

Agosto/2021

RELATÓRIO PARCIAL ETAPA III – VERSÃO 00 – COMPONENTE SOCIOECONÔMICO

Atualização do Plano de Manejo da APA Morro de Osório
Prefeitura Municipal de Osório/RS



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. METODOLOGIA.....	6
3. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS, HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	7
3.1 PROCESSO HISTÓRICO: BREVE HISTÓRICO DA OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO – OSÓRIO E APA	7
3.2 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DO MUNICÍPIO DE OSÓRIO E DA APA MORRO DE OSÓRIO.....	9
3.3 DEMOGRAFIA E INDICADORES SOCIAIS.....	17
3.3.1 POPULAÇÃO RESIDENTE	18
3.3.2 DOMICÍLIOS PARTICULARES.....	22
3.3.3 INDICADORES SOCIAIS	23
3.4 EDUCAÇÃO	25
3.4.1 OS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO.....	25
3.4.2 MATRÍCULAS.....	26
3.4.3 TAXAS DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO	27
3.4.4 DESLOCAMENTO PARA ESTUDO NÍVEL SUPERIOR	27
3.5 SAÚDE	29
3.5.1 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	29
3.5.2 LEITOS	30
3.5.3 PROGRAMAS DE ATENÇÃO BÁSICA	30
3.5.4 CARACTERÍSTICAS DOS ÓBITOS	31
3.5.5 DESLOCAMENTOS PARA ATENDIMENTO DE SAÚDE	32
3.6 SANEAMENTO	33
3.6.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA	34
3.6.2 RESÍDUOS SÓLIDOS	35
3.6.3 ESGOTAMENTO	36
3.6.4 ARBORIZAÇÃO	37
3.6.5 ESGOTO A CÉU ABERTO	38
3.6.6 LIXO ACUMULADO NOS LOGRADOUROS.....	38
3.7 TRANSPORTE E ESTRUTURA VIÁRIA.....	38
3.7.1 DESLOCAMENTOS – TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO	39
3.8 ORGANIZAÇÃO SOCIAL	40
3.9 ASSISTÊNCIA SOCIAL	44
3.10 SEGURANÇA PÚBLICA.....	46
3.10.1 INCIDÊNCIAS CRIMINAIS	48
3.11 TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	50
3.12 SÍNTESE 1.....	52
4. PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS DE OSÓRIO E DA APA MORRO DE OSÓRIO	52
4.1 O PIB.....	52
4.2 CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS	54
4.3 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS	56
4.4 RENDIMENTO DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES.....	60
4.5 VARIAÇÃO E EMPREGABILIDADE	61
4.6 AGRICULTURA	65
4.6.1 ASPECTOS FUNDIÁRIOS GERAIS.....	65
4.1 PECUÁRIA.....	67
4.2 SÍNTESE 2.....	71
5. ANÁLISE DE PAISAGEM	72
5.1 MATERIAIS E MÉTODOS	72
5.2 COMPONENTES DA PAISAGEM	73

5.3	CONDIÇÕES DE VISIBILIDADE	73
5.4	VALORAÇÃO DA PAISAGEM	76
5.5	GRAU DE QUALIDADE E FRAGILIDADE VISUAL	76
5.6	SÍNTESE 3.....	78
5.7	SÍNTESE CONSOLIDADA	78
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	79

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Setores Censitários da APA – Osório.....	11
Quadro 2: Densidades Demográficas Comparativas: Setor – Distrito – Osório.....	18
Quadro 3: População Residente e População Estimada – APA.....	19
Quadro 4: População Residente e Estimada por Sexo – APA.....	19
Quadro 5: Grupos de Idade, População Residente & População Estimada – APA	21
Quadro 6: Total Geral Domicílios Particulares, Permanentes e Improvisados – APA e Osório	22
Quadro 7: Tipo de Domicílios Particulares e Permanente – APA e Osório	23
Quadro 8: IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – 1991/2000/2010.....	24
Quadro 9: IDHM Componentes do IDHM – Osório – 1991/2000/2010.....	24
Quadro 10: IDESE em 2013/2016/2018	25
Quadro 11: IDESE Renda, Educação e Saúde	25
Quadro 12: Estabelecimentos de Ensino em Osório.....	26
Quadro 13: Número de Matriculados por Nível de Ensino em Osório	26
Quadro 14 - Perfil da Matrícula nas Instituições de Ensino Superior em Osório.....	27
Quadro 15: Taxas de Aprovação, Reprovação em Abandono Escolar em Osório	27
Quadro 16: Destino Osório – Deslocamentos Municipais – Ensino Superior	28
Quadro 17: Origem Osório – Deslocamentos Municipais – Ensino Superior	28
Quadro 18: Tipos de Estabelecimentos de Saúde em Osório	29
Quadro 19: Leitos Hospitalares em Osório	30
Quadro 20: Programas de Atenção Básica em Osório	31
Quadro 21: Características dos Óbitos em Osório	31
Quadro 22: Tipos de Incidências – Transmissores e Vetores da Água em Osório	31
Quadro 23: Destino Osório – Deslocamentos Municipais – Serviços de Saúde	32
Quadro 24: Origem Osório – Deslocamentos Municipais – Serviços de Saúde.....	33
Quadro 25: Formas de Abastecimento de Água – APA e Osório	34

Quadro 26: Indicadores Operacionais – Água.....	35
Quadro 27: Destinação de Resíduos Sólidos – APA e Osório.....	36
Quadro 28: Indicadores Operacionais – Esgotamento	36
Quadro 29: Indicadores de Qualidade – Inconformidade.....	36
Quadro 30: Tipologia de Tratamento de Esgoto – APA e Osório	37
Quadro 31: Entorno dos Domicílios Recenseados – Osório.....	38
Quadro 32: Destino Osório – Deslocamentos Municipais – Transporte Público Coletivo.....	39
Quadro 33: Origem Osório – Deslocamentos Municipais – Transporte Público Coletivo	40
Quadro 34: OSCs por Classe Atividade Econômica	40
Quadro 35: OSCs por Localidade e Nome –APA.....	41
Quadro 36: Classe Atividade Econômica do Tipo: Ambiental/Sustentável.....	43
Quadro 37: Cadastro Único por Grupos Populacionais Tradicionais Específicos.....	46
Quadro 38: Série histórica de infrações de trânsito em Osório (2010 a 2021)	47
Quadro 39: Número de Matriculados por Nível de Ensino em Osório	49
Quadro 40 – Violência contra a mulher em Osório (jan/21 a jun/21)	50
Quadro 41: Destino Osório – Deslocamentos Municipais – Atividades Culturais e Esportivas.....	51
Quadro 42: Origem Osório – Deslocamentos Municipais – Atividades Culturais e Esportivas	52
Quadro 43 - Tipos de estabelecimentos de hospedagem em Osório	52
Quadro 44: Percentual de Distribuição de Valor Adicionado Bruto por Setores Econômicos	53
Quadro 45: PIB Per Capita e Impostos	54
Quadro 46: Classificação das Atividades (CNAE 2.0).....	54
Quadro 47: Destino Osório – Deslocamentos Municipais – Compras de Vestuário, Calçados, Móveis e Eletrônicos.....	55
Quadro 48: Origem Osório – Deslocamentos Municipais – Compras de Vestuário, Calçados, Móveis e Eletrônicos.....	56
Quadro 49: Detalhamento das Atividades Econômicas (CNAE 2.0).....	57
Quadro 50: Movimentação Documentos Eletrônicos Fiscais	59
Quadro 51: Classes de Rendimento Domicílios Particulares Permanentes – APA e Osório	60
Quadro 52: Total de Rendimento Mensal dos Domicílios Particulares Permanentes – APA e Osório .	61
Quadro 53: Admissões e Desligamentos Ano 2020/2021 – Osório	62
Quadro 54: Admissões e Desligamentos Ano 2021 – Osório.....	62
Quadro 55: Evolução Mensal de Estoque, Admissões, Desligamento e Saldo – Osório.....	62

Quadro 56: Admissões, Desligamentos e Saldo – Osório por Grande Grupamento Atividade Econômica	63
Quadro 57: Admissões, Desligamentos e Saldo – Osório por CBOa	64
Quadro 58: Síntese de Indicadores Agricultura I – Osório	65
Quadro 59: Síntese de Indicadores Agricultura II– Osório	66
Quadro 60: Síntese de Indicadores Pecuária– Osório	67
Quadro 61: Origem Osório – Insumos Produtos Agropecuários	68
Quadro 62: Destino Osório – Insumos Produtos Agropecuários	68
Quadro 63: Origem Osório – Maquinários	69
Quadro 64: Destino Osório – Maquinários	69
Quadro 65: Origem Osório – Produção	70
Quadro 66: Destino Osório – Produção	71
Quadro 67: Critérios de Valoração da Qualidade Visual da Paisagem	77
Quadro 68: Critérios de Valoração da Fragilidade Visual da Paisagem	77

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Aglomeração Urbana do Litoral Norte/RS	10
Figura 2. Zona Rural Exclusive Aglomerado Rural (4,07 km²).	12
Figura 3. Zona Rural Exclusive Aglomeração Rural (14,0 km²).	12
Figura 4. Zona Rural Exclusive Aglomeração Rural (8,65 km²).	13
Figura 5. Zona Rural Exclusive Aglomeração Rural (3,09 km²).	13
Figura 6. Zona Rural Exclusive Aglomeração Rural (4,74 km²).	14
Figura 7. Área Urbana Isolada (0,07 km²).	14
Figura 8. Área Urbanizada de Cidade ou Vila (0,05 km²).	15
Figura 9. Área não Urbanizada de Cidade ou Vila (0,09 km²).	15
Figura 10. Área Urbanizada de Cidade ou Vila (0,05 km²).	16
Figura 11. Setores Pertencentes da Area de Estudo – APA	16

1. APRESENTAÇÃO

O produto apresentado refere-se a Relatório Parcial da Etapa III - Coleta e Análise das Informações Básicas Disponíveis e Atualizações do Componente Socioeconômico, parte integrante da atualização do Plano de Manejo da APA Morro de Osório.

Por se tratar de documento parcial, alguns itens não estão contemplados integralmente, necessitando ainda de busca em fonte primária (Secretarias Municipais, *Stakeholders* diversos e outros) e posterior tratamento de dados e análises específicas.

Recursos visuais tais como: gráficos, mapas detalhados e registros fotográficos serão incorporados na versão final, posteriormente as atividades dos levantamentos dos dados primários (*in loco*).

2. METODOLOGIA

Para caracterizar os aspectos socioeconômicos através de dados e informações secundárias, utilizam-se plataformas públicas disponíveis, tendo como referência o método comparativo e de cruzamento nas dimensões macro-micro e temporal. Neste sentido, as dimensões comparativas estabelecidas são o município de Osório e os setores censitários abrangidos pela APA, sendo este, quando possível, a unidade de análise e detalhamento.

Entre as fontes de consulta, a referência principal é o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que entre estudos temáticos, apresenta os Censos Demográficos em periodicidade regular de 10 anos. Como parâmetro utiliza-se o Censo Demográfico de 2010, até a menor redução de coleta de dados geográficos com limites físicos identificáveis em campo, conhecida como setor censitário. Nessa dimensão é possível detalhar particularidades da população residente, traçando perfil mais fidedigno, capaz de apontar subsídios para a compreensão da realidade local. Para efeitos de atualização, aplica-se o percentual de estimativo mais atualizado (2020) sobre o contingente populacional. Também são utilizados os dados do Censo Agropecuário 2017, Produção Agrícola Municipal - PAM 2019 e Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM 2019 que servem como parâmetros para as caracterizações temáticas do universo rural.

Observando-se a disponibilidade e atualização mais recente de dados e informações, entre outras fontes de referência, têm-se ainda: Fundação de Economia e Estatística do Estado do

Rio Grande do Sul (FEE), Ministério da Educação (MEC), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério da Saúde (MS), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual (IPHAÉ), Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Secretarias Estaduais, Prefeitura Municipal e Secretarias Municipais.

3. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS, HISTÓRICOS E CULTURAIS

3.1 PROCESSO HISTÓRICO: BREVE HISTÓRICO DA OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO – OSÓRIO E APA

Osório compõe um dos municípios do Litoral Norte do estado do Rio Grande do Sul, sendo que a história de ocupação do território dessa região apresenta “diversas fases e formas de uso”. Conforme LOPES, RUIZ & ANJOS (2018) é importante compreender as dinâmicas e as diferentes estruturas que conformam o tecido urbano do Litoral Norte, com a presença de traçados e tipologias específicas. Ainda, conforme os mesmos, o Litoral Norte do Rio Grande do Sul passou por um processo de ocupação territorial dividido em quatro períodos: estâncias e fazendas (até 1888), turismo de saúde (1888-1940), loteamentos balneários (1940-1995) e condomínios horizontais (1995-2016).

O primeiro período de ocupação (até 1888) com as primeiras sedes de estâncias e fazendas, provenientes do parcelamento do litoral gaúcho em sesmarias pela Coroa Portuguesa. Em 1771, é fundada a Freguesia de Santo Antônio, que, mais tarde, em 1809, tornou-se o “município-mãe” do Litoral Norte, Santo Antônio da Patrulha, dando origem aos municípios que compõem a região (Strohaecker, 2007). Neste período a economia baseava-se, então, na agricultura, na pecuária e na pesca.

Ainda, conforme LOPES, RUIZ & ANJOS (2018), o segundo período de ocupação (1888-1939): foi o de balneários para fins terapêuticos. No Estado, a atividade dos banhos de mar com motivos medicinais identificou-se com a presença dos imigrantes alemães, que, além de banhistas, destacavam-se como empresários do ramo do turismo. A ideia de usufruir o banho de mar como terapia impulsionou instalação de pequenos hotéis e pousadas próximos à costa, que marcam a transição para o segundo período de ocupação do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, em 1888.

A transição entre o segundo e o terceiro período aconteceu a partir da década de 1940, quando ocorreram expressivos incrementos à infraestrutura dos balneários, tanto na rede hoteleira quanto na instalação de infraestruturas de transporte. O terceiro período de ocupação (1940-1995) é marcado pelo loteamento de grandes glebas litorâneas do norte do Rio Grande do Sul, principalmente pela proximidade com os grandes núcleos urbanos do Estado, como Porto Alegre e sua Região Metropolitana, bem como com o Município de Caxias. Esta ocupação por loteamentos representa a consolidação da ocupação urbana do Litoral Norte.

Para os autores o quarto período de ocupação (1995-2016) seriam os dos condomínios horizontais. Para estes, o período corresponde aos loteamentos e aos condomínios horizontais, que passam a serem os crescimentos urbanos mais significativos e que estruturam os principais municípios do Litoral Norte. Ainda, é a partir do período dos loteamentos que surgem os principais eixos viários dos municípios e é quando se desenvolvem as primeiras centralidades e as principais vias que conduzem o crescimento das cidades. Neste momento, é possível ser observado o início do processo de ocupação de segundas residências, sendo que esta ocupação ocorre com uma voracidade que dinamiza e altera as paisagens e os quadros regionais em que a paisagem como um recurso turístico está sendo transformada pelo turismo de segunda residência. Nesse sentido, o turismo de segunda residência vem acarretando uma crescente urbanização e expansão turística no litoral Norte do Rio Grande do Sul, causando mudanças na paisagem e de ecossistemas. A busca do lazer, do descanso, da proximidade maior com elementos da natureza, seja esta relacionada ao mar ou à vegetação, se constitui em um dos motivos para o deslocamento das residências permanentes.

Diante dessa ocupação do Litoral Norte, culminando com o que os autores denominam de “o turismo de segunda residência e a crescente urbanização e expansão turística, em busca do lazer, do descanso, da proximidade maior com elementos da natureza”, a APA Morro de Osório com área de 6.896,75 ha, passa a ser um dos atrativos para esta incursão a natureza.

Criada pela Lei Municipal N° 2.665, de 27 de setembro de 1994, tem como objetivos “garantir a adequada proteção ambiental, organizar as atividades humanas de forma a preservar e melhorar as características biológicas, ecológicas e paisagísticas no contexto da

gestão ambiental do ecossistema da Mata Atlântica e dos recursos naturais, promovendo o desenvolvimento sustentável da área”.

Trata-se de uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, categoria que permite a ocupação humana e a utilização dos recursos naturais. Sua área é constituída de áreas públicas ou privada. A ocupação do território da APA deverá ser abordada na versão final.

3.2 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DO MUNICÍPIO DE OSÓRIO E DA APA MORRO DE OSÓRIO

O município de Osório possui área total de 66.204 ha ou (662,04 km²), sendo o uso e cobertura do solo das classes Agropastoril, Eucalipto, Lavoura de arroz e Pinus com 33.525 ha (335,26 km²); área urbana com 1.374 ha (13,74 km²) e água, banhado, dunas, mata, vegetação de dunas e mineração com 31.304 ha (313,05 km²).

Localiza-se no litoral norte do Estado do Rio Grande do Sul, Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre, Microrregião de Osório, Região Funcional (RF 4) Litoral, e pertence ao Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) – Litoral. A altitude média é de 16 metros, latitude “29°53'12" sul e longitude “50°16'11" oeste. Os municípios limítrofes são Imbé, Tramandaí, Cidreira, Capivari do Sul, Santo Antônio da Patrulha, Caraá, Maquiné e Xangri-lá.

A publicação Regiões de Influência das Cidades (IBGE, 2018), apresenta as áreas de influência dos centros das localidades, delineadas a partir da intensidade das ligações entre os municípios, estruturados em hierarquia. Os municípios são classificados em cinco grandes níveis, sendo o de maior hierarquia a “Metrópole Regional”, e o menor “Centro local”. O município de Osório está tipificado como “Centro de Zona¹”, sendo que os indicadores populacionais (IBGE) indicam o pertencimento ao arranjo populacional, ou seja, grandes movimentações de pessoas entre duas ou mais cidades, com idas e voltas diárias, definido nesse caso como: Arranjo Populacional-AP Tramandaí-Osório/RS (Média concentração urbana considerada na análise) que apresenta Porto Alegre como a metrópole regional, distante 104 km.

¹ Cidades de menor porte e com atuação restrita à sua área imediata exercem funções de gestão elementares.

O município de Osório pertence ainda, a Aglomeração Urbana do Litoral², rede urbana hierarquizada, caracterizada pelos fluxos de sazonalidade devido ao turismo de verão, conforme apresentado na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

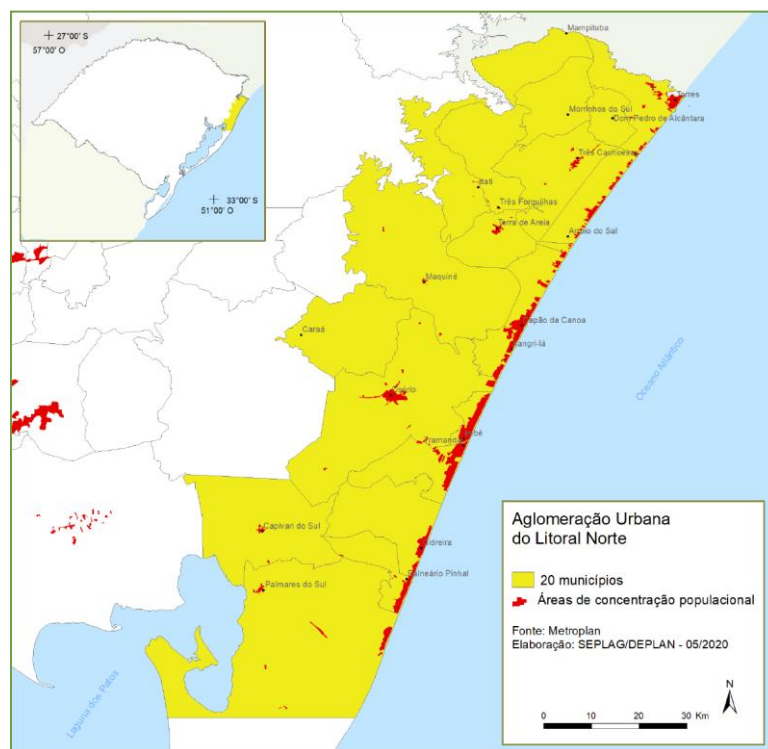


Figura 1. Aglomeração Urbana do Litoral Norte/RS.

Conforme o Censo Demográfico de 2010, os aspectos socioeconômicos do município de Osório, baseados nos setores censitários, apresentam o total de 109 setores, sendo que na área da APA 09 setores (8,2% do total).

Além dos quantitativos, é possível caracterizar a situação de cada setor censitário. No total são oito situações possíveis, divididos em urbano e rural, a saber: Situação Urbana: Área urbanizada de cidade ou vila; Área não-urbanizada de cidade ou vila e Área urbana isolada. Situação Rural: Aglomerado rural de extensão urbana; Aglomerado rural isolado – povoado; Aglomerado rural isolado – núcleo; Aglomerado rural isolado - outros aglomerados e Zona rural, exclusive aglomerado rural.

² A aglomeração do Litoral Norte foi criada pela Lei Complementar nº 12.100, de 27/05/2004 e tem como objetivo de gestão comum as seguintes funções: saneamento ambiental, incluídas nesse conceito as ações relativas ao saneamento básico; transporte público de passageiros e sistema viário regional; turismo; planejamento do uso de ocupação do solo urbano, observados os princípios da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade; preservação e conservação ambiental; bem como organização territorial e informações regionais e cartografia.

Abaixo, no Quadro 1, apresenta-se a relação dos Setores Censitários (IBGE 2010) que compõe a área da APA com o respectivo percentual de abrangência. Estes percentuais são os parâmetros de proporcionalidade para a apuração de resultados quantitativos.

Quadro 1: Setores Censitários da APA – Osório

Total Geral de Setores	Total Geral de Setores na APA	Sector nº (APA)	Distrito	Situação do Sector ³	% Abrangência na APA
109	09	431350828000005	Borússia	Zona rural exclusive aglomerado rural	100,00
		431350828000006	Borússia	Zona rural exclusive aglomerado rural	100,00
		431350828000004	Borússia	Zona rural exclusive aglomerado rural	100,00
		431350805000064	Osório	Zona rural exclusive aglomerado rural	100,00
		431350805000059	Osório	Zona rural exclusive aglomerado rural	100,00
		431350828000003	Borússia	Área urbana isolada	100,00
		431350828000002	Borússia	Área urbanizada de cidade ou vila	100,00
		431350805000044	Osório	Área não urbanizada de cidade ou vila	100,00
		431350828000001	Borússia	Área urbanizada de cidade ou vila	100,00

Fonte: IBGE Censo 2010.

Territorialmente a tipificação de ocupação de Osório, representada pelos setores censitários, considerando a situação de área urbanizada; área não-urbanizada; zona rural, exclusive aglomerado rural e aglomerado rural isolado – povoado é mais representativa (62,4%) como “área urbanizada” seguido de “área não-urbanizada” (22,0%); “zona rural, exclusive aglomerado rural” (14,7%) e “área urbana isolada” com (0,9%).

Na área da APA, a tipificação é de “zona rural, exclusive aglomerado rural” (55,6%); “área urbanizada” (22,2%); “área não-urbanizada” e “área urbana isolada” (11,1% cada). Portanto, o perfil dos setores intervenientes na APA caracteriza-se em sua maioria como “zona rural +

³ Situação urbana – códigos: 1, 2 e 3; 1 - Área urbanizada de cidade ou vila, 2 - Área não-urbanizada de cidade ou vila e 3 - Área urbana isolada. Situação rural – códigos: 4, 5, 6, 7 e 8; 4 - Aglomerado rural de extensão urbana; 5 - Aglomerado rural isolado – povoado; 6 - Aglomerado rural isolado – núcleo; 7 - Aglomerado rural isolado - outros aglomerados e 8 - Zona rural, exclusive aglomerado rural.

área não-urbanizada” em (66,7%). A maioria dos setores (06) pertence ao Distrito da Borússia e os demais a Osório.

As Figura 2 a Figura 10 a seguir representam os recortes dos setores censitários e a área em km² do município de Osório (**Anexo 1**) e da APA.

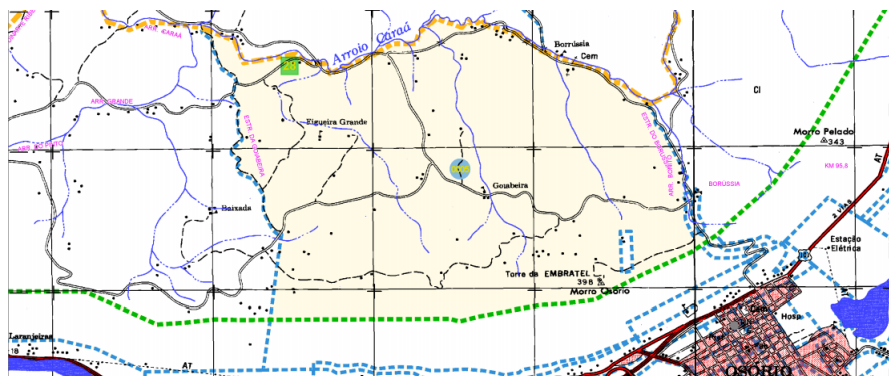


Figura 2. Zona Rural Exclusive Aglomerado Rural (4,07 km²).

Setor censitário: 431350828000005 - Descrição: CRUZAMENTO DO ARROIO CARÁÁ MIRIM COM A ESTRADA DA BORUSSIA. SEGUE PELA ESTRADA DA BORUSSIA ATÉ UM PONTO FRONTEIRO A E.M.E.F. JOSÉ GARIBALDI DAI SEGUE RUMO OESTE NUMA EXTENSÃO DE 100M DAI SEGUE PARALELO 100M DA ESTRADA DA BORUSSIA ATE A ESTRADA DAS ANTENAS SEGUE POR ESTA A ESTRADA DA BORUSSIA SEGUE POR ESTA ATE 1000M AQUEM DA BR-101 DAI SEGUE PARALELO 1000M DA BR-101 E RS-030 ATÉ A ESTRADA DA GOIABEIRA SEGUE POR ESTA ATE O ARROIO CARÁÁ SEGUE POR ESTE ATE O ARROIO CARÁÁ MIRIM SEGUE POR ESTE ATE O PONTO INICIAL

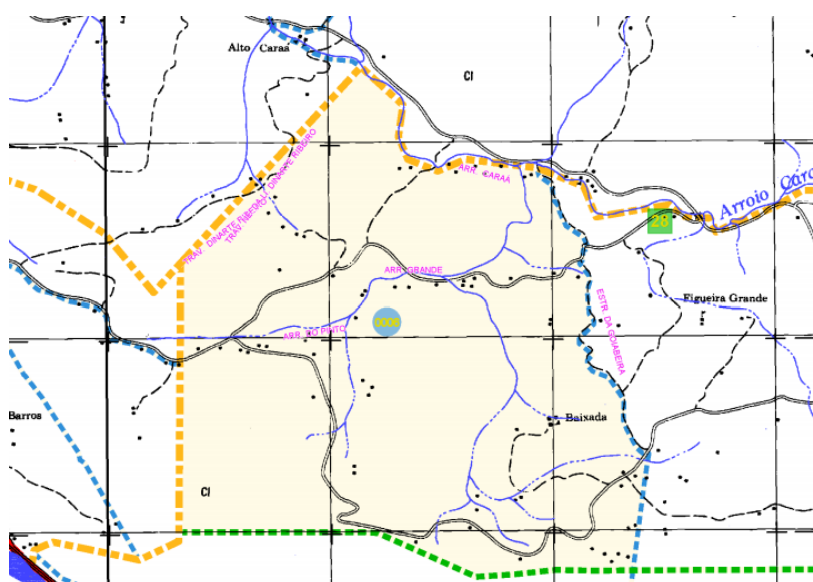


Figura 3. Zona Rural Exclusive Aglomeração Rural (14,0 km²).

Setor censitário: 431350828000006 - Descrição: CRUZAMENTO DO ARROIO CARÁÁ COM A ESTRADA GOIABEIRA. SEGUE PELA SEGUE PELA ESTRADA GOIABEIRA ATE 1000M AQUEM DA RS-030 DAI SEGUE PARALELO 1000M DA RS-030 ATE O

ARROIO DO PINHO SEGUE POR ESTE ATÉ SUA NASCENTE DAI SEGUE POR LINHA SECA E RETA ATÉ A LINHA DINARTE RIBEIRO SEGUE POR ESTA ATÉ O ARROIO CARAÁ SEGUE POR ESTE ATÉ O PONTO INICIAL.

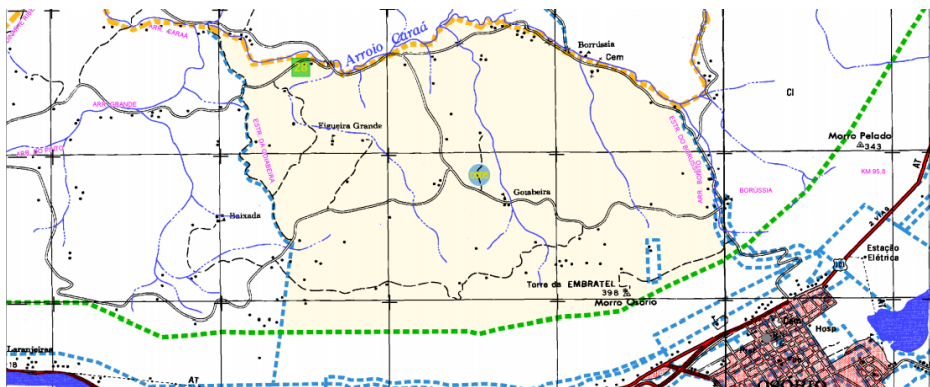


Figura 4. Zona Rural Exclusive Aglomeração Rural (8,65 km²).

Setor censitário: 431350828000004 - Descrição: CRUZAMENTO DA ESTRADA DA BORUSSIA COM O ARROIO CARAÁ MIRIM SEGUE ATÉ SUA NASCENTE DAI LIHA SECA E RETA ATÉ A LINHA 1º DE MAIO SEGUE POR ESTE ATÉ A ESTRADA DO BOCO SEGUE POR ESTA ATÉ 1000M AQUEM DA BR-101 SEGUE PARALELO 1000M DA BR-101 ATÉ A ESTRADA DA BORUSSIA SEGUE POR ESTA ATÉ A ESTRADA DAS ANTENAS SEGUE PELO SEU PROLONGAMENTO NUMA EXTENSÃO DE 100M DAI SEGUE RUMO NORTE PARALELO 100M DA ESTRADA DA BORUSSIA ATÉ UM PONTO FRONTEIRO A E. M. E. F. JOSÉ GARIBALDI (EXCLUSIVE) DAI SEGUE RUMO OESTE ATÉ A ESTRADA DA BORUSSIA SEGUE POR ESTA ATÉ O PONTO INICIAL.

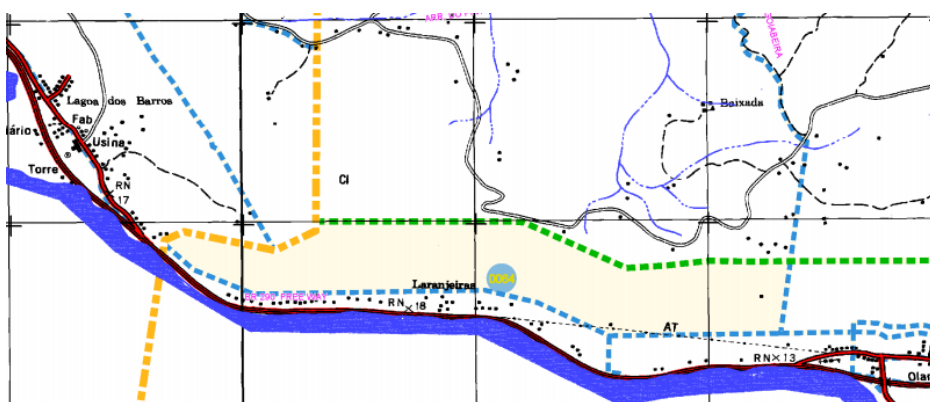


Figura 5. Zona Rural Exclusive Aglomeração Rural (3,09 km²).

Setor censitário: 4313508050000064 - Descrição: ESTRADA DA ESTRADA DA GOIABEIRA NUM PONTO A 200M AO NORTE DA RS-30. DO PONTO INICIAL SEGUE PARALELO 200M DA RS 30 ATÉ O ARROIO DO PINHO, SEGUE POR ESTE ATÉ 1000M ACIMA DA RS-30, DAÍ SEGUE POR LINHA PARALELA DE 1000M DA RS-30 ATÉ A ESTRADA DA GOIABEIRA, SEGUE POR ESTA ATÉ O PONTO INICIAL.

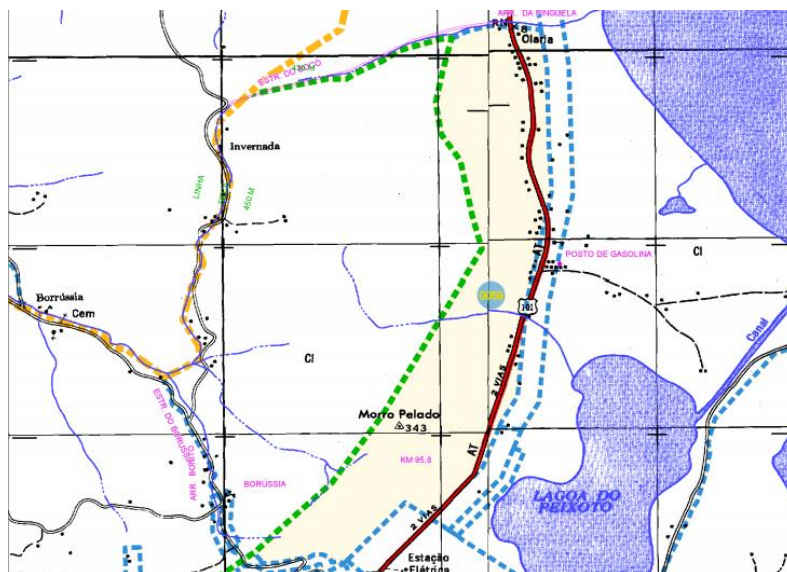


Figura 6. Zona Rural Exclusive Aglomeração Rural (4,74 km²).

Setor censitário: 431350805000059 - Descrição: ESTRADA BOCÓ NUM PONTO A 200M DA BR-101. SEGUE RUMO SUL PARALELO 200M DA BR-101 ATÉ KM 95,8, DAÍ SEGUE RUMO OESTE NUMA EXTENSÃO DE 500M, DAÍ SEGUE RUMO SUL PARALELO 500M DA BR-101 ATÉ 100M AQUÉM DA ESTRADA MINAS GERAIS, DAÍ SEGUE RUMO OESTE PARALELO 100M DA ESTRADA MINAS GERAIS ATÉ A DIVISA DISTRITAL A 1000M DA BR-101, DAÍ SEGUE PARALELO 1000M DA BR- 101 ATÉ A ESTRADA DO BOCÓ, SEGUE POR ESTA ATÉ O PONTO INICIAL.

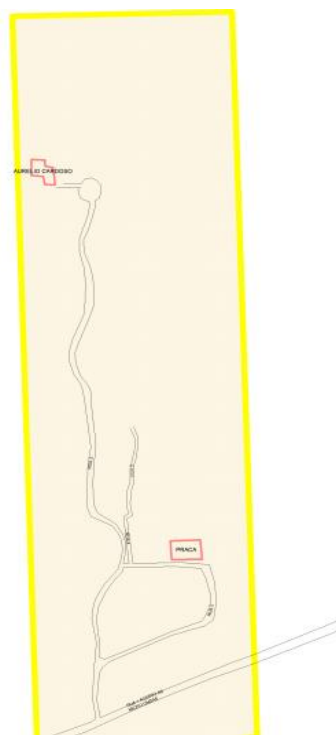


Figura 7. Área Urbana Isolada (0,07 km²).

Setor censitário: 431350828000003 - Descrição: RUA 1 A 770M DA TORRE DE TELEVISÃO. DO PONTO INICIAL SEGUE LINHA SECA E RETA RUMO SUL NUMA EXTENSÃO DE 100M DESTE PONTO SEGUE PELAS VERTENTES GERAIS DA SERRA NUMA EXTENSÃO DE 155M DESTE PONTO LINHA SECA E RETA RUMO NORTE NUMA EXTENSÃO DE 625M DESTE PONTO LINHA SECA E RETA RUMO LESTE NUMA EXTENSÃO DE 15M DESTE PONTO LINHA SECA E RETA RUMO SUL ATE O PONTO INICIAL. RESIDENCIAL ALTO DA SERRA

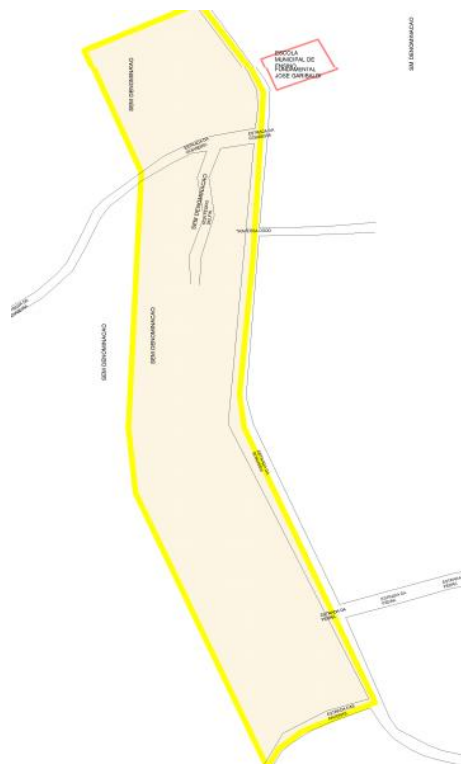


Figura 8. Área Urbanizada de Cidade ou Vila (0,05 km²).

Setor censitário: 431350828000002 - Descrição: ENTRONCAMENTO DA ESTRADA DA BORUSSIA COM A ESTRADA DAS ANTENAS. SEGUE PELA ESTRADA DAS ANTENAS NUMA EXTENSÃO DE 100 DAI SEGUE PARALELO 100M DA ESTRADA DA BORUSSIA ATE UM PONTO FRONTEIRO A E. M. E. F. JOSÉ GARIBALDI DAI SEGUE RUMO LESTE ATE A ESTRADA DA BORUSSIA SEGUE POR ESTA ATE O PONTO INICIAL.

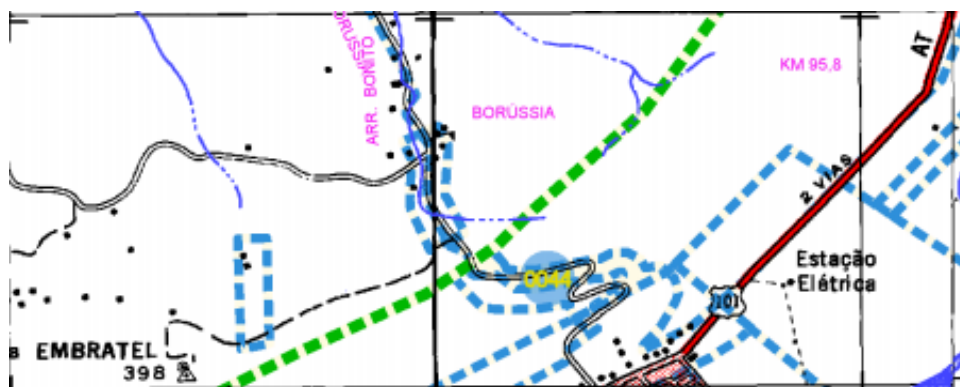


Figura 9. Área não Urbanizada de Cidade ou Vila (0,09 km²).

Setor censitário: 431350805000044 - Descrição: ESTRADA DA BORUSSIA NUM PONTO A 1000M DA BR-101. DAÍ SEGUE RUMO NORDESTE NUMA EXTENSÃO DE 100M, DAÍ SEGUE RUMO LESTE PARALELO 100M DA ESTRADA DA BORUSSIA NUMA EXTENSÃO 500M, DAÍ SEGUE RUMO OESTE ATÉ A ESTRADA DA BURUSSIA, SEGUE POR ESTA ATÉ O PONTO INICIAL.

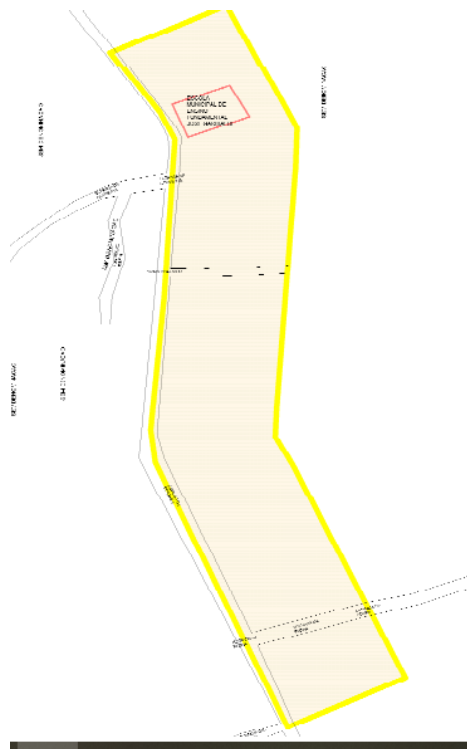


Figura 10. Área Urbanizada de Cidade ou Vila (0,05 km²).

Sector censitário: 431350828000001 - Descrição: ENTRONCAMENTO DA ESTRADA DAS ANTENAS COM A ESTRADA DA BORUSSIA. SEGUE PELA ESTRADA DA BORUSSIA ATÉ A E. M. E. F. JOSÉ GARIBALDI (INCLUSIVE) DAI SEGUE RUMO LESTE NUMA EXTENSÃO DE 100M DAI SEGUE PARALELO 100M DA ESTRADA DA BORUSSIA ATÉ Atingir O PROLONGAMENTO DA ESTRADA DAS ANTENAS SEGUE POR ESTE ATÉ O PONTO INICIAL.

A Figura 11 apresenta o mapa da composição de todos os 09 setores pertencentes ao território da APA.

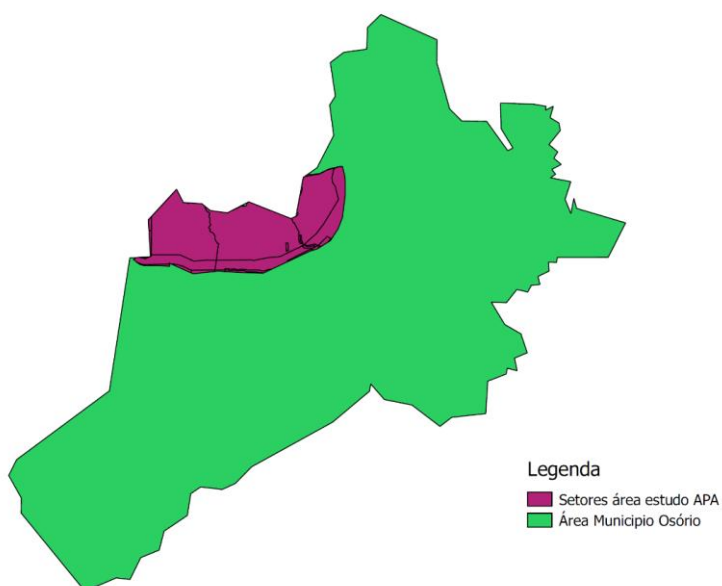


Figura 11. Setores Pertencentes da Área de Estudo – APA

A unidade de pesquisa (setor censitário) será a referência e camada-base para análises e planejamento da APA no componente socioeconômico, através de uma Ficha-Quadro (que deverá ser apresentada) com o resumo de dados.

3.3 DEMOGRAFIA E INDICADORES SOCIAIS

O Censo de 2010 apontava para a nacionalidade das pessoas residentes em Osório, 99,8% de brasileiros natos e 0,1% de naturalizados brasileiros e estrangeiros. O local de nascimento dos brasileiros natos residentes em Osório possuía maior representação do próprio Rio Grande do Sul (95,6%); Santa Catarina (2,0%); Paraná (0,68%); São Paulo (0,35%); Piauí (0,27%); Brasil sem especificação (0,23%); Minas Gerais (0,16%); Bahia (0,15%); Rio de Janeiro (0,07%); Rio Grande do Norte (0,06%); Pernambuco e Pará (0,05% cada); Paraíba (0,04%); Amazonas, Ceará, Alagoas e Distrito Federal (0,03% cada); Maranhão e Goiás (0,02% cada).

Aspectos de fluxos e deslocamento do tipo migratório apresentavam para 2,7% das pessoas que residiam há menos de 10 anos ininterruptos em Osório, o lugar de residência anterior, municípios dos seguintes Estados (UFs): Rio Grande do Sul (0,87%); Santa Catarina (0,65%); Piauí (0,28%); Minas Gerais (0,27%); São Paulo e Paraná (0,15% cada); Rio de Janeiro e Exterior (0,05% cada); Pará, Tocantins, Ceará, Alagoas, Bahia e Brasil sem especificação (0,03% cada) e Mato Grosso do Sul e Distrito Federal (0,02% cada).

O contingente de pessoas que já tinham residido fora de Osório, por tempo ininterrupto era de 19.935 pessoas (48,7% do total) com a seguinte escala temporal: 10 anos ou mais (29,3%); de 06 a 09 anos (4,9%); menos de 01 ano (3,13%); 01 ano (3,1%); 02 anos (3,0%); 04 anos (2,2%); 03 anos (1,9%) e 05 anos (1,1%).

A dinâmica populacional, ao se considerar a relação de ocupação territorial, apresenta para Osório a densidade demográfica (61,65 hab/km²).

Na área da APA, esse parâmetro de densidade demográfica comparado com o distrito e o setor censitário específico, apresenta diferentes composições, conforme apresentado abaixo no Quadro 2. Destaque para os setores com maiores densidades demográficas, os de tipologia “Área urbanizada de cidade ou vila” localizada na Borussia (431350828000002 e 431350828000001). Em nenhuma situação, os setores de características rurais, ultrapassam a densidade do município, sendo a maior como “Zona rural, exclusive aglomerado rural”

(431350828000005) com 27,09 hab/km². O principal distrito de concentração é a Borussia, especializadas em 10 Localidades: Goiabeiras 1, Goiabeiras 2, Borussia, Laranjeiras, Estrada Invernada, Baixada, Marmeleiro, Arroio Grande, Santa Rita, Figueira Grande e Costa Verde.

Quadro 2: Densidades Demográficas Comparativas: Setor – Distrito – Osório

SETOR Nº (APA)	Distrito	Situação do Setor	Densidade Demográfica (hab/km ²) Setor	Densidade Demográfica (hab/km ²) Distrito	Densidade Demográfica (hab/km ²) Osório
431350828000005	Borussia	Zona rural exclusive aglomerado rural	27,09	24,81	61,65
431350828000006	Borussia	Zona rural exclusive aglomerado rural	18,21	24,81	
431350828000004	Borussia	Zona rural exclusive aglomerado rural	18,27	24,81	
431350805000064	Osório	Zona rural, exclusive aglomerado rural	9,39	125,71	
431350805000059	Osório	Zona rural, exclusive aglomerado rural	5,06	125,71	
431350828000003	Borussia	Área urbana isolada	98,42	24,81	
431350828000002	Borussia	Área urbanizada de cidade ou vila	1.333,31	24,81	
431350805000044	Osório	Área não-urbanizada de cidade ou vila	42,54	125,71	
431350828000001	Borussia	Área urbanizada de cidade ou vila	870,27	24,81	

Fonte: IBGE – Censo 2010.

Em todo o município, a situação domiciliar, representa a condição de residência urbana em 92,7% e rural 7,3%.

Para a compreensão das dinâmicas populacionais, tanto de Osório como dos setores da APA, são analisados a seguir as tendências e os vetores de crescimento dos núcleos populacionais existentes, além de características básicas destas populações.

3.3.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

De acordo com o Censo do IBGE de 2010, a população que residia no município e na APA era respectivamente de 40.906 pessoas e 1.049 pessoas (2,6% do total). Estimativas (IBGE 2020) dimensionam o total de 46.414 pessoas e 1.191 pessoas residentes na APA, ou seja, acréscimo geral de 13,47% (taxa de crescimento). O Quadro 3 apresenta a População Residente & População Estimada e as respectivas totalizações por setor censitário.

Quadro 3: População Residente e População Estimada – APA

SETOR Nº (APA)	Distrito	Situação do Setor	Total de Pessoas Residentes (2010)	Total de Pessoas Residentes (2020) Estimativa
431350828000005	Borussia	Zona rural exclusive aglomerado rural	465	528
431350828000006	Borussia	Zona rural exclusive aglomerado rural	255	289
431350828000004	Borussia	Zona rural exclusive aglomerado rural	158	179
431350805000064	Osório	Zona rural, exclusive aglomerado rural	29	33
431350805000059	Osório	Zona rural, exclusive aglomerado rural	24	27
431350828000003	Borussia	Área urbana isolada	7	8
431350828000002	Borussia	Área urbanizada de cidade ou vila	65	74
431350805000044	Osório	Área não-urbanizada de cidade ou vila	4	5
431350828000001	Borussia	Área urbanizada de cidade ou vila	42	48

Fonte: IBGE: Censo 2010 – Estimativa 2020.

Quanto ao sexo das pessoas residentes, a proporção no município de homens e mulheres, apresenta equilíbrio com pequena diferença a maior de mulheres (50,7%) para homens (49,3%). Os comportamentos nos setores da APA, considerando 2010 e as estimativas de 2020, apresentam diferentes variações, conforme o Quadro 4 Sexo, População Residente & População Estimada, sendo a média de (53,5%) homens e (46,5%) mulheres, inverso a proporção de Osório.

Quadro 4: População Residente e Estimada por Sexo – APA

SETOR Nº (APA)	Distrito	Situação do Setor	Total Resid.2010 Homens	Total Resid.2010 Mulheres	Total Resid.2020 Estimativa Homens	%	Total Resid.2020 Estimativa Mulheres	%
431350828000005	Borussia	Zona rural exclusive aglomerado rural	248	217	281	53,3	246	46,7
431350828000006	Borussia	Zona rural exclusive aglomerado rural	142	113	161	55,7	128	44,3
431350828000004	Borussia	Zona rural exclusive aglomerado rural	81	77	92	51,3	87	48,7
431350805000064	Osório	Zona rural, exclusive	15	14	17	51,7	16	48,3

		aglomerado rural						
431350805000059	Osório	Zona rural, exclusive aglomerado rural	14	10	16	58,3	11	41,7
431350828000003	Borussia	Área urbana isolada	4	3	5	57,1	3	42,9
431350828000002	Borussia	Área urbanizada de cidade ou vila	36	29	41	55,4	33	44,6
431350805000044	Osório	Área não- urbanizada de cidade ou vila	2	2	2	50,0	2	50,0
431350828000001	Borussia	Área urbanizada de cidade ou vila	19	23	22	45,2	26	54,8

Fonte: IBGE: Censo 2010 – Estimativa 2020.

Em relação aos grupos de idade (faixa etária), as estimativas para Osório, apontam os seguintes intervalos e proporcionalidades: De 40 a 49 anos (14,3%); de 30 a 39 anos (13,7%); de 50 a 59 anos (12,1%), totalizando os três intervalos (40,0%), ou seja, de 30 a 59 anos. De 20 a 24 anos (8,4%); de 25 a 29 anos (8,3%) e de 15 a 19 anos (8,2%), totalizando os três intervalos (24,8%), ou seja, de 15 a 29 anos. No intervalo de 0 a 14 anos (20,8%) e mais de 60 anos (14,4%).

Quanto a APA, o Quadro 5 – Grupos de Idade, População Residente & População Estimada demonstra que, as proporcionalidades de intervalos são praticamente iguais a Osório com leve acréscimo nos intervalos de 0 a 14 anos (21,5%) e mais de 60 anos (15,7%).

Quadro 5: Grupos de Idade, População Residente & População Estimada – APA

	431350828000005		431350828000006		431350828000004		431350805000064		431350805000059		431350828000003		431350828000002		431350805000044		431350828000001	
	Total de Resid. 2010	Total de Resid. 2020 – Estimativa	Total de Resid. 2010	Total de Resid. 2020 – Estimativa	Total de Resid. 2010	Total de Resid. 2020 – Estimativa	Total de Resid. 2010	Total de Resid. 2020 – Estimativa	Total de Resid. 2010	Total de Resid. 2020 – Estimativa	Total de Resid. 2010	Total de Resid. 2020 – Estimativa	Total de Resid. 2010	Total de Resid. 2020 – Estimativa	Total de Resid. 2010	Total de Resid. 2020 – Estimativa	Total de Resid. 2010	Total de Resid. 2020 – Estimativa
0 a 4 anos	29	33	11	13	11	13	2	2	2	2	-	-	4	5	-	-	4	5
5 a 9 anos	37	42	19	22	14	16	0	0	1	1	-	-	3	3	-	-	2	2
10 a 14 anos	39	44	19	22	15	17	3	3	2	2	-	-	6	7	-	-	2	2
15 a 19 anos	40	45	18	20	10	11	6	7	2	2	-	-	3	3	-	-	1	1
20 a 24 anos	38	43	12	14	19	22	2	2	0	0	-	-	9	10	-	-	3	3
25 a 29 anos	32	36	19	22	12	14	2	2	1	1	-	-	9	10	-	-	5	6
30 a 39 anos	48	55	28	32	24	27	3	3	5	6	-	-	12	19	-	-	13	15
40 a 49 anos	62	71	40	45	21	28	3	3	3	3	-	-	9	10	-	-	2	2
50 a 59 anos	70	80	39	33	18	20	2	2	3	3	-	-	6	7	-	-	5	6
60 a 69 anos	46	53	32	36	8	9	4	5	2	2	-	-	2	2	-	-	4	5
70 anos ou mais	24	27	28	32	6	7	2	2	3	3	-	-	2	2	-	-	1	1

Fonte: IBGE: Censo 2010 – Estimativa 2020.

3.3.2 DOMICÍLIOS PARTICULARES

A partir dos setores censitários, detalhando-se os quantitativos com as referidas proporcionalidades percentuais de área, existiam em Osório (2010), 14.094 domicílios particulares, sendo 14.064 (99,8%) permanentes e 30 (0,2%) na condição de improvisados e média de 2,9 moradores por domicílio.

Na APA, o total é de 382 (2,7 % do total do município) de domicílios particulares permanentes e média geral de 2,5 moradores por domicílio. Conforme o Quadro 6 nenhum domicílio particular improvisado. Com o total de 315 Domicílios particulares permanentes (82,4 % do total da APA) os setores 431350828000005, 431350828000006 e 431350828000004 são os de maior concentração.

Quadro 6: Total Geral Domicílios Particulares, Permanentes e Improvisados – APA e Osório

SETOR Nº (APA) e Osório	Domicílios Particulares Permanentes	Média de Moradores em Domicílios Particulares Permanentes	Domicílios Particulares Improvisados	Total Geral de Dom. Particulares, Permanentes e Improvisados
431350828000005	166	2,8	0	166
431350828000006	94	2,7	0	94
431350828000004	55	2,9	0	55
431350805000064	11	2,6	0	11
431350805000059	8	3,0	0	8
431350828000003	4	1,7	0	4
431350828000002	24	2,7	0	24
431350805000044	2	2,0	0	2
431350828000001	18	2,3	0	18
Total	382	2,5	0	382
Osório	14.064	2,9	30	14.094
% Setores/Osório	2,7		0,0	2,7

Fonte: IBGE: Censo 2010.

Considerando as totalizações para os domicílios particulares permanentes, as tipificações recenseadas, conforme o Quadro 7, definidas como, “casa”, “casa de vila ou em condomínio” e “apartamento”, possui maior ocorrência em Osório e na APA como “casa” 12.211 (91,4%) e 357 na APA (2,9% do total do município).

Quadro 7: Tipo de Domicílios Particulares e Permanente – APA e Osório

Setor Nº (APA) e Osório	Tipo de Casa	Tipo de Casa de Vila ou em Condomínio	Tipo Apartamento
431350828000005	166	0	0
431350828000006	94	0	0
431350828000004	54	0	0
431350805000064	11	0	0
431350805000059	8	0	0
431350828000003	-	0	0
431350828000002	24	0	0
431350805000044	-	0	0
431350828000001	-	0	0
Total	357	0	0
Osório	12.211	25	1.124
% Setores/Osório	2,9	0,0	0,0

Fonte: IBGE: Censo 2010.

3.3.3 INDICADORES SOCIAIS

Para efeitos comparativos dos dados apresentados na sequência, o parâmetro referencial para o município de Osório é o conjunto dos 21 municípios (incluindo esse) que compõe o COREDE Litoral, ou seja: Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá.

Índices Estatísticos de Desenvolvimento Humano e Socioeconômico – IDHM e IDESE

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) estabelece conceitual e auferi ativamente o desenvolvimento humano pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Além da dimensão econômica, o índice é composto de aspectos sociais, políticos e culturais específicos de um território, que no caso dos municípios é representado por IDH-M. Metodologicamente, a escala numérica do IDHM varia de 0 a 1, sendo muito baixo (0 a 0,499), baixo (até 0,599), médio (até 0,699), alto (até 0,799) e muito alto (até 1). Os dados estão disponíveis no Atlas do Desenvolvimento Humano⁴ no Brasil.

⁴ O Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil é uma parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e a Fundação João Pinheiro. Os dados foram baseados nos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010 e contemplam os estados e municípios. Recentemente, foram divulgados valores do IDHM para o período 2012-2017 com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD

O IDHM nos períodos de análise (Entre 1991 e 2010) demonstra que os indicadores de Osório sempre foram superiores as médias do COREDE Litoral. Em evolução a cada década, no ano 1991 era “baixo”; no ano 2000 “médio” e em 2010 “alto” (Quadro 8).

Quadro 8: IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – 1991/2000/2010

Município/COREDE	1991	2000	2010
Osório	0,565	0,671	0,751
COREDE Litoral	0,465	0,610	0,709

A composição do IDHM de Osório nas dimensões renda, longevidade e educação, apresentaram entre 1991 e 2010 maior incremento absoluto em educação, saindo de “muito baixo” para “médio” (0,646). No quesito em renda, também incremento, porém da condição “médio” (0,672) para “alto”. Por fim, em longevidade, os indicadores, saindo de “alto” para “muito alto” (0,853), conforme demonstrado no Quadro 9.

Quadro 9: IDHM Componentes do IDHM – Osório – 1991/2000/2010

Componentes – IDHM	1991	2000	2010
IDHM Renda	0,672	0,709	0,769
IDHM Longevidade	0,788	0,831	0,853
IDHM Educação	0,341	0,513	0,646

Assim como o IDHM, o IDESE varia de zero a um, porém, dividido em três níveis de desenvolvimento: baixo (até 0, 499), médio (entre 0, 500 e 0, 799) ou alto (maiores ou iguais que 0,800).

Entre os anos de 2013 e 2018, a maior média do IDESE foi de Osório em 2018 (0, 774), e COREDE Litoral (0, 687) a menor em 2013. Em todos os intervalos de avaliação, os indicadores de Osório foram maiores do que a média para o COREDE Litoral, sendo sempre na condição “médio” e crescente, conforme dados apresentados a seguir no Quadro 10.

do IBGE. Porém, contemplam somente os Estados, Regiões Metropolitanas – RMs e Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDEs.

Quadro 10: IDESE em 2013/2016/2018

Município/COREDE	2013	2016	2018
Osório	0,761	0,765	0,774
COREDE Litoral	0,687	0,702	0,705

Considerando as médias dos períodos analisados, o bloco educação é do tipo de desenvolvimento "médio" no município, quase no patamar "alto". No bloco saúde, é observada também a condição de "médio" para o município e COREDE, assim como, no bloco renda. No geral, considerando o último ano de análise (2018), os blocos e indicadores nos territórios analisados aumentaram em Osório para Renda e Educação e diminuição em Saúde, indicando, portanto, melhorias parciais nas condições de vida, com situações na condição de nível médio de desenvolvimento socioeconômico, conforme o Quadro 11.

Quadro 11: IDESE Renda, Educação e Saúde

Município/COREDE	Bloco Renda				Bloco Educação				Bloco Saúde			
	2013	2016	2018	Média	2013	2016	2018	Média	2013	2016	2018	Média
Osório	0,689	0,675	0,688	0,684	0,769	0,790	0,799	0,786	0,594	0,608	0,582	0,594
COREDE Litoral	0,592	0,586	0,583	0,587	0,667	0,702	0,724	0,697	0,545	0,551	0,550	0,548

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 OS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO

A partir do Censo Escolar do INEP (2019) é possível identificar os estabelecimentos de ensino existentes no município de Osório, tanto na área urbana do município, quanto os existentes na área rural no âmbito municipal, estadual, federal e privado.

Conforme apresentado no Quadro 12, no município de Osório na sua área urbana, existem 15 estabelecimentos públicos municipais de ensino (34,9%), 9 estabelecimentos privados de ensino (20,9%), 7 estabelecimentos estaduais (16,3%) e apenas 1 federal (2,3%). A área rural do município conta com 8 estabelecimentos municipais de ensino (18,6) e 3 estabelecimentos estaduais (7,0%), totalizando no município 43 estabelecimentos de ensino em funcionamento.

Quadro 12: Estabelecimentos de Ensino em Osório

Estabelecimentos de Ensino – Área Urbana		Qtd	%
Federal		1	2,3
Estadual		7	16,3
Municipal		15	34,9
Privado		9	20,9
Estabelecimentos de Ensino – Área Rural		Total	%
Estadual		3	7,0
Municipal		8	18,6
Total Geral		43	100,0

Fonte: INEP-Censo Escolar de Educação Básica – Censo Escolar 2019.

3.4.2 MATRÍCULAS

O Sistema de Consulta do Censo Escolar, com relação ao número de alunos matriculados (2020) registrou para o município de Osório o total de 11.478 alunos matriculados. Destes, 3.181 (27,7%) foram matriculados no ensino fundamental de 1ª a 4ª série e 2.419 (21,1%) de 5ª a 8ª série. O ensino médio teve 1.936 matriculados (16,9%), pré-escola 1.292 (11,3) % e creche 1.084 (9,4%). O ensino profissionalizante totalizou 900 matriculados (7,08%) de alunos matriculados, educação especial 348 (3,0%) e EJA 318 (2,8%) matriculados (Quadro 13).

Quadro 13: Número de Matriculados por Nível de Ensino em Osório

Número de Matriculados por Nível de Ensino	Qtd	%
Creche	1.084	9,4
Pré-escola	1.292	11,3
1ª a 4ª série	3.181	27,7
5ª a 8ª série	2.419	21,1
Ensino Médio	1.936	16,9
Ensino Profissionalizante	900	7,8
EJA	318	2,8
Educação Especial	348	3,0
Total	11.478	100,0

Fonte: INEP-Censo Escolar de Educação Básica – Censo Escolar 2020.

Com relação ao número de matriculados no ensino superior o Censo escolar (2019) apontou 396, sendo que desses 303 (53,0%) eram matriculados em bacharelado, 74 em licenciatura (12,9%) e 19 (3,3%) em tecnólogo. Neste ano de referencia houve um total de 65 (11,4%) de alunos de ensino superior concluintes dos cursos e um número elevado de desistência, 111 estudantes, sendo que o curso superior que mais teve desistência foi o de bacharelado com 89 (15,6%) (Quadro 14).

Quadro 14 - Perfil da Matrícula nas Instituições de Ensino Superior em Osório

Perfil	Qtd. Permanência no Curso no ano de referência	%	Qtd. Concluintes no Curso no ano de referência	%	Qtd. Desistência no Curso no ano de referência	%	Total
Bacharelado	303	53,0	41	7,2	89	15,6	433
Licenciatura	74	12,9	23	4,0	15	2,6	112
Tecnólogo	19	3,3	1	0,2	7	1,2	27
Total	396	69,2	65	11,4	111	19,4	572

Fonte: INEP-Censo Escolar de Educação Básica – Censo Escolar 2019.

3.4.3 TAXAS DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO

Conforme dados do Censo Escolar (2020), as taxas de aprovação totalizavam nas escolas do município a média geral de 97,4% de aprovação. A taxa de aprovação para o ensino fundamental (8º a 9º) era 99,0% e no ensino médio 95,8%.

Com relação as taxas de medição da reprovação em 2020 totalizavam nas escolas do município a média geral de 0,3%. A taxa de reprovação para o ensino fundamental foi de 0,4% e no ensino médio 0,2%.

A taxa de evasão/abandono escolar de Osório tece uma média geral de 2,3%, sendo que a taxa para o ensino fundamental foi de 0,6% e para o ensino médio de 4,0%.

O Quadro 15 apresenta as taxas de aprovação, reprovação e evasão escolar no município da APA.

Quadro 15: Taxas de Aprovação, Reprovação em Abandono Escolar em Osório

Período	Aprovação	Reprovação	Abandono
Ensino Fundamental (8º a 9º ano)	99,0	0,4	0,6
Ensino Médio	95,8	0,2	4,0
Média	97,4	0,3	2,3

Fonte: INEP-Censo Escolar de Educação Básica – Censo Escolar 2020.

3.4.4 DESLOCAMENTO PARA ESTUDO NÍVEL SUPERIOR

Pelas relações entre municípios, os percentuais de deslocamentos de outros 21 municípios tendo como destino Osório no quesito Ensino Superior, os cinco de maior participação são

Palmares do Sul, Caraá, Balneário Pinhal, Cidreira e Capivari do Sul, entre outros conforme Quadro 16.

Quadro 16: Destino Osório – Deslocamentos Munícipes – Ensino Superior

Município Origem	Município Destino	% Estimado de Participação do Destino Sobre o Total de Moradores do Município de Origem para Ensino Superior
Santa Rosa do Sul	Osório	0,0
Arroio do Sal		10,0
Balneário Pinhal		60,0
Cachoeirinha		0,0
Capão da Canoa		23,3
Capivari do Sul		53,3
Caraá		73,3
Cidreira		56,7
Glorinha		6,7
Gravataí		0,0
Imbé		43,3
Itati		23,3
Mampituba		0,0
Maquiné		43,3
Morrinhos do Sul		0,0
Mostardas		46,7
Palmares do Sul		83,3
Riozinho		6,7
Rolante		5,0
Santo Antônio da Patrulha		31,7
Tavares		20,0
Terra de Areia		31,7
Torres		0,0
Tramandaí		66,7
Três Cachoeiras		13,3
Três Forquilhas		33,3
Xangri-lá		26,7

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades

A relação inversa, ou seja, destinos em que moradores de Osório buscam o Ensino Superior estão evidenciados em cinco municípios, conforme demonstrado no Quadro 17, ou seja, Porto Alegre, Capão da Canoa, São Leopoldo, Torres e Canoas.

Quadro 17: Origem Osório – Deslocamentos Munícipes – Ensino Superior

Município Origem	Município Destino	% Estimado de Participação do Destino Sobre o Total de Moradores do Município de Origem para Ensino Superior
Osório	Canoas	5,0

Capão da Canoa	25,0
Imbé	0,0
Novo Hamburgo	0,0
Porto Alegre	35,0
Santo Antônio da Patrulha	0,0
São Leopoldo	23,3
Terra de Areia	0,0
Torres	11,7
Tramandaí	0,0
Xangri-lá	0,0

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades

3.5 SAÚDE

3.5.1 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Para o levantamento da situação da saúde no município de Osório foram utilizados dados do Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil, considerando os quantitativos e os tipos de estabelecimentos de saúde públicos.

Osório possui 117 estabelecimentos, sendo os principais 58 (49,6%) consultórios, 14 postos de saúde (12,0%), 12 (10,3%) Unidades de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia e 8 (6,8%) Clínica especializada/Ambulatório Especializado.

Com relação aos serviços de emergência, o município conta duas Unidades móveis de nível pré-hosp-urgência/emergência (1,7%) e um Pronto atendimento (0,9%).

No Quadro 18 são apresentadas as especificações dos estabelecimentos.

Quadro 18: Tipos de Estabelecimentos de Saúde em Osório

Tipos de estabelecimento	Qtd.	%
Centro de Atenção psicossocial-CAPS	2	1,7
Centro de saúde/Unidade Básica de Saúde	3	2,6
Clínica especializada/Ambulatório Especializado	8	6,8
Consultório	58	49,6
Farmácia	10	8,5
Hospital geral	1	0,9
Policlínica	2	1,7
Posto de saúde	14	12,0
Pronto atendimento	1	0,9
Secretaria de saúde	2	1,7

Unidade de atenção à saúde indígena	1	0,9
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	12	10,3
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	2	1,7
Polo prev.de doenças e agravos e promoção da saúde	1	0,9
Total	117	100

Fonte: DATASUS

3.5.2 LEITOS

Conforme demonstrado no Quadro 19 Osório apresenta uma disponibilidade de 89 leitos, sendo que desses 68 (76,4%) são leitos ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e 21 (23,6%) ofertados pelo sistema de saúde particular. Entre os tipos de atendimento com disponibilidade de leito, o Ministério da Saúde informou que são 47 leitos (52,8%) para atendimento clínico; 13 (14,6%) obstétrico, 12 (13,5%) cirúrgico e 10 (11,2%) pediátrico. Infere-se que a proporção de leitos para estas especialidades é muito maior no SUS do que na rede privada sendo ofertado 39 (43,8%) de leitos clínicos no SUS e apenas 8 (90,0 %) de leitos clínicos na rede privada. Com relação aos leitos cirúrgicos tanto o SUS quanto a rede privada oferecem apenas 6 (6,7%) igualmente. A maior oferta de leitos obstétricos e pediátricos também são do SUS com 8 (9,0%) igualmente, sendo que a rede privada oferece apenas 2 (2,2%) leitos pediátricos.

Quadro 19: Leitos Hospitalares em Osório

Leitos	Qtd. Total	%	SUS	%	Não SUS	%
Clínico	47	52,8	39	43,8	8	9,0
Cirúrgico	12	13,5	6	6,7	6	6,7
Pediátrico	10	11,2	8	9,0	2	2,2
Obstétrico	13	14,6	8	9,0	5	5,6
Outras especialidades	7	7,9	7	7,9	0	0,0
Total	89	100,0	68	76,4	21	23,6

Fonte: DATASUS

3.5.3 PROGRAMAS DE ATENÇÃO BÁSICA

Os Programas de Atenção Básica indicam a estrutura existente voltada ao atendimento público. Em 2021 no município de Osório contava 10 equipes de Saúde da Família (47,6%), 9

de Saúde Bucal (42,9%) e apenas 1 (4,8%) Núcleo ampliado saúde da família e atenção primária e Equipe de atenção primária prisional, igualmente (Quadro 20).

Quadro 20: Programas de Atenção Básica em Osório

Programas de Atenção Básica	Qtd.	%
Equipe de atenção primária prisional	1	4,8
Equipe de saúde bucal	9	42,9
Equipe de saúde da família	10	47,6
Núcleo ampliado saúde da família e atenção primária	1	4,8
Total	21	100,0

Fonte: DATASUS/2021.

3.5.4 CARACTERÍSTICAS DOS ÓBITOS

No ano de 2019, conforme levantamento do Ministério da Saúde com relação as características das mortalidades, o número de pessoas em óbito em Osório foi de 240 pessoas, conforme apresentado no Quadro 21.

Os óbitos por causas evitáveis – 5 a 74 anos totalizaram 174 (75,5%) pessoas. Óbitos por causas externas foram 36 (15,0%) e óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos 17 (7,1%).

Quadro 21: Características dos Óbitos em Osório

Características - óbitos por ocorrência	Qtd.	%
Óbitos por causas evitáveis e 5 a 74 anos	174	72,5
Óbitos por causas externas	36	15,0
Óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos	17	7,1
Óbitos por causas evitáveis de 0 a 4 anos	3	1,3
Óbitos infantis	3	1,3
Óbitos fetais	7	2,9
Total	240	100,0

Dados de 2019. Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM - DATASUS

Com relação a óbitos cujos vetores se relacionam a água, os dados de 2019 do Ministério da Saúde apontam que em 2018 ocorrem no município mortes por hepatite A (1 caso) e 3 por leptospirose (Quadro 22).

Quadro 22: Tipos de Incidências – Transmissores e Vetores da Água em Osório

Tipo de incidência	Qtd. de casos	%
Hepatite A*	1	25,0
Leptospirose**	3	75,0
Total	4	100,0

* Última ocorrência em 2018. Fonte: <http://indicadoreshepatites.aids.gov.br/>

** Dados de 2019. Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

3.5.5 DESLOCAMENTOS PARA ATENDIMENTO DE SAÚDE

A atratividade para atendimentos em saúde, conforme a disponibilidade e complexidade dos serviços (baixa, média ou alta), tendo como destino Osório, apresentam os percentuais de deslocamentos de outros 14 municípios, os cinco de maior participação Maquiné, Capivari do Sul, Caraá, Santo Antônio da Patrulha e Mostardas entre outros conforme apresentado no Quadro 23. Nos serviços de alta complexidade são apenas seis municípios e em baixa e média, 14 municípios.

Quadro 23: Destino Osório – Deslocamentos Municípios – Serviços de Saúde

Município – Origem	Município – Destino	% Estimado de Participação do Destino Sobre o Total de Deslocamentos dos Moradores do Município de Origem para	
		Serviços de Saúde de Baixa e Média Complexidade	Serviços de Saúde de Alta Complexidade
Santa Rosa do Sul	Osório	0,0	0,0
Arroio do Sal		0,0	0,0
Balneário Pinhal		3,3	3,3
Cachoeirinha		0,0	0,0
Capão da Canoa		6,7	0,0
Capivari do Sul		33,3	6,7
Caraá		26,7	11,7
Cidreira		3,3	1,7
Glorinha		0,0	0,0
Gravataí		0,0	0,0
Imbé		13,3	0,0
Itati		0,0	0,0
Mampituba		0,0	0,0
Maquiné		33,3	0,0
Morrinhos do Sul		0,0	0,0
Mostardas		26,7	3,3
Palmares do Sul		10,0	3,3
Riozinho		0,0	0,0
Rolante		0,0	0,0

Santo Antônio da Patrulha	26,7	0,0
Tavares	3,3	0,0
Terra de Areia	0,0	0,0
Torres	0,0	0,0
Tramandaí	13,3	0,0
Três Cachoeiras	0,0	0,0
Três Forquilhas	6,7	0,0
Xangri-lá	13,3	0,0

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades

Conforme apresentado no Quadro 24 os destinos para atendimentos da população de Osório em saúde de baixa e média complexidade são em Porto Alegre, Tramandaí e Capão da Canoa e de alta, Porto Alegre.

Quadro 24: Origem Osório – Deslocamentos Municipais – Serviços de Saúde

Município – Origem	Município – Destino	% Estimado de Participação do Destino Sobre o Total de Deslocamentos dos Moradores do Município de Origem para	
		Serviços de Saúde de Baixa e Média Complexidade	Serviços de Saúde de Alta Complexidade
Osório	Canoas	0,0	0,0
	Capão da Canoa	33,3	0,0
	Imbé	0,0	0,0
	Novo Hamburgo	0,0	0,0
	Porto Alegre	33,3	100,0
	Santo Antônio da Patrulha	0,0	0,0
	São Leopoldo	0,0	0,0
	Terra de Areia	0,0	0,0
	Torres	0,0	0,0
	Tramandaí	33,3	0,0
	Xangri-lá	0,0	0,0

3.6 SANEAMENTO

Os dados sobre o saneamento ambiental de Osório e especificamente da população residente na APA constituem importante fonte de informação, pois, abrange o abastecimento de água, a destinação dos resíduos sólidos e do esgoto nestes adensamentos. Estes fatores influenciam diretamente nas dinâmicas populacionais e são potenciais causadores de impactos ambientais e diferentes formas de conflitos, colocando em situação de riscos espaços de interação, convivência e habitabilidade.

3.6.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água nos domicílios particulares permanentes do município, são em maior proporção por rede geral seguido por poço ou nascente na propriedade. Conforme o Quadro 25, no interior da APA, os domicílios são sob outras formas de abastecimento (55,3%) e poço ou nascente na propriedade (42,7%).

Quadro 25: Formas de Abastecimento de Água – APA e Osório

Setor Nº (APA) e Osório	Rede Geral	Domicílios Particulares Permanentes		
		Poço ou Nascente na Propriedade	Água da Chuva Armazenada em Cisterna	Outra Forma de Abastecimento ⁵
431350828000005	0	58	0	108
431350828000006	0	36	1	57
431350828000004	6	43	0	6
431350805000064	0	1	0	10
431350805000059	0	5	0	3
431350828000003	-	-	-	-
431350828000002	0	10	0	14
431350805000044	-	-	-	-
431350828000001	-	-	-	-
Total	6	153	1	198
%	1,7	42,7	0,3	55,3
Osório	9.211	3.522	2	640

Fonte: IBGE: Censo 2010.

Em consulta ao sistema de informações de águas subterrâneas, desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM (SIAGAS), a base de dados de poços totalizou 115 registros para o município, conforme as Tabelas do (Anexo 2). Os quantitativos apresentavam 58 poços na condição “bombeando”; 06 “equipado”; 04 “fechado”; 02 “não instalado” e 01 “seco”. Em 19 não havia qualquer descrição da situação.

Quanto à natureza do ponto, 35 como “poço ponteira”; 79 “tubular” e 01 “poço de monitoramento”. O uso da água em 58 como “abastecimentos domésticos”; 02 cada como “abastecimento industrial” e “abastecimento múltiplo” e 01 cada como “abastecimento urbano”, “Doméstico/irrigação/animal” e “Outros (lazer, etc.)”.

A Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades divulga anualmente o “Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos”, com base em dados do Sistema

⁵ Poço ou nascente fora da propriedade; carro pipa, água da chuva armazenada de outra forma; rio; açude; lago; outro.

Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS. A vigésima quinta edição do Diagnóstico, referente ao ano de 2019, apresenta três grupos de indicadores, sendo dois operacionais (água e esgoto) e de qualidade (inconformidade).

Conforme apresentado no Quadro 26, baseado em dados da Companhia Rio-Grandense de Saneamento (CORSAN), o volume de água disponibilizado por economia em Osório é de 11,59m³/mês/econ.; consumo médio de água por economia de 8,83 m³/mês/econ., e o consumo médio per Capita de água é de 138,02 l/hab.dia. Em média a extensão da rede de água por ligação é de 14,78 metros.

Quadro 26: Indicadores Operacionais – Água

Município	Indicadores Operacionais – Água			
	Volume de Água Disponibilizado por Economia (m ³ /mês/econ)	Consumo Médio de Água por Economia (m ³ /mês/econ)	Consumo Médio Per Capita de Água (l/hab/dia)	Extensão da Rede de Água por Ligação (m/lig)
Osório	11,59	8,83	138,02	14,78

Fonte: SNIS 2019: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

3.6.2 RESÍDUOS SÓLIDOS

A destinação final dos resíduos sólidos, conforme a classe ocorre em duas unidades de processamento. No Aterro Sanitário de Osório e na Central de Transbordo de Resíduos da Construção Civil (Área de transbordo e triagem de RCC e volumosos).

Os indicadores do Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos – 2019 (SNIS) apresentam para a coleta de resíduos sólidos em Osório, taxa de cobertura de RDO (Resíduos Sólidos Domiciliares) em relação à população total de 100,0% com massa de 0,64 Kg/(hab.x dia) urbano. Em relação à coleta seletiva de resíduos sólidos, a cobertura também é de 100,0% (porta-a-porta) em relação à população urbana. Os percentuais de incidência de recuperação são de 84,85% de plásticos e 15,15% de papel/papelão.

Em relação aos domicílios particulares permanentes, a destinação dos resíduos no município ocorre em sua maioria por coleta de serviço de limpeza por caçamba. Nos setores da APA, os domicílios em ampla maioria (93,6%) são atendidos por coleta de serviço de limpeza e também com a prática de queima de resíduos sólidos na propriedade (4,2%), conforme apresentado no Quadro 27.

Quadro 27: Destinação de Resíduos Sólidos – APA e Osório

Setor Nº (APA) e Osório	Coletado por Serviço de Limpeza	Coletado em Caçamba de Serviço de Limpeza	Domicílios Particulares Permanentes				
			Queimado na Propriedade	Enterrado na Propriedade	Enterrado em Terreno Baldio ou Logradouro	Jogado em Rio, Lago ou Mar	Outro Destino
431350828000005	156	0	8	2	0	0	0
431350828000006	91	0	3	0	0	0	0
431350828000004	48	3	2	0	2	0	0
431350805000064	8	0	2	0	1	0	0
431350805000059	8	0	0	0	0	0	0
431350828000003	-	-	-	-	-	-	-
431350828000002	24	0	0	0	0	0	0
431350805000044	-	-	-	-	-	-	-
431350828000001	-	-	-	-	-	-	-
Total	335	3	15	2	3	0	0
%	93,6	0,8	4,2	0,6	0,8	-	-
Osório	13.240	13.004	236	87	34	5	-
% Setores/Osório	2,5	-	6,4	2,3	8,8	-	-

Fonte: IBGE: Censo 2010.

3.6.3 ESGOTAMENTO

Os indicadores operacionais de Osório, baseado em dados da Companhia Rio-Grandense de Saneamento (CORSAN), considerando a população total atendida por coleta pela população total do município, o percentual médio de coleta de esgoto é de 1,85% num total de 356 economias ativas (edificações). Como demonstrado a seguir no Quadro 28 há o total de 232 ligações ativas em 52,1 kms total de extensão de rede.

Quadro 28: Indicadores Operacionais – Esgotamento

Município	Indicadores Operacionais – Esgotamento		
	% de Coleta de Esgoto	Economias Ativas	Extensão da Rede de Esgoto (km)
Osório	1,85	356	52,1

Fonte: SNIS 2019: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

Do total de amostras anuais, a média percentual de inconformidade (fora do padrão) nas análises de cloro residual foi de 0,24%. Nenhuma inconformidade nas análises de turbidez e nas inconformidades das análises de coliformes, 0,30%, conforme apresentado no Quadro 29.

Quadro 29: Indicadores de Qualidade – Inconformidade

Município	Indicadores Operacionais – Esgotamento		
	% das Análises de Cloro Residual fora do Padrão	% das Análises de Turbidez fora do Padrão	% das Análises de Coliformes Totais fora do Padrão
Osório	0,24	0,0	0,30

Fonte: SNIS 2019: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

Os dados do Quadro 30, caracterizam os domicílios em Osório em relação ao tratamento de esgoto como por “rede geral de esgoto ou pluvial” (40,3%); seguido de “fossa séptica” (33,0%) e “fossa rudimentar” (26,1%). Menos utilizadas, “valas” 0,5%); “outro tipo” e “rio, lago ou mar” (0,1% cada).

Na APA, as tipologias mais usuais são “fossa séptica” (64,3%) e “fossa rudimentar” (33,8%).

Quadro 30: Tipologia de Tratamento de Esgoto – APA e Osório

Setor nº (APA) e Osório	Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	Fossa Séptica	Fossa Rudimentar	Vala	Rio, Lago ou Mar	Outro Tipo	Não Tinham
431350828000005	1	141	20	1	0	1	2
431350828000006	0	62	32	0	0	0	0
431350828000004	0	12	41	1	0	0	1
431350805000064	1	5	3	1	0	1	0
431350805000059	0	0	8	0	0	0	0
431350828000003	-	-	-	-	-	-	-
431350828000002	0	8	16	0	0	0	0
431350805000044	-	-	-	-	-	-	-
431350828000001	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	288	120	3	-	2	3
%	0,6	64,3	33,8	0,8	-		0,8
Osório	5.371	4.395	3.481	70	8	16	34
% Setores/Osório	0,04	6,6	3,4	4,3	-		8,8

Fonte: IBGE: Censo 2010.

O levantamento censitário permite também caracterizar o entorno dos domicílios recenseados, através de seis itens, sendo três destes mais diretamente relacionados com aspectos de saneamento, a saber:

3.6.4 ARBORIZAÇÃO

No censo de 2010 (IBGE) pesquisado se na face ou na face confrontante do domicílio recenseado, ou ainda no canteiro central, existia arborização, ou seja, árvore ao longo da

calçada/passeio e/ou em canteiro que dividia pistas de um mesmo logradouro, mesmo que apenas em parte.

Percentualmente, em Osório a média geral, 42,6% de arborização no entorno dos domicílios.

3.6.5 ESGOTO A CÉU ABERTO

Também se na face ou na face confrontante do domicílio recenseado, existia vala, córrego ou corpo d'água onde habitualmente corria lançamento de esgoto doméstico, ou valeta, por onde escorria, na superfície, o esgoto doméstico a céu aberto a média geral é de 1,2%.

3.6.6 LIXO ACUMULADO NOS LOGRADOUROS

Se na face ou na face confrontante do domicílio recenseado, existia local de depósito e acúmulo de lixo a existência de caçamba de serviço de limpeza não foi considerada como lixo acumulado em via pública. Em Osório, o percentual médio é de 1,6%.

Todos esses parâmetros para os setores da APA não foram identificados/levantados.

No Quadro 31 são apresentados os quantitativos de domicílios e percentuais para Osório com relação à arborização, esgoto a céu aberto e lixo acumulado.

Quadro 31: Entorno dos Domicílios Recenseados – Osório

Entorno de Domicílios Recenseados				Total Geral de Domicílios Particulares, Permanentes Improvisados	% Arborização	% Esgoto Céu Aberto	% Lixo Acumulado Logradouro
Setor nº (APA) e Osório	Qtd. Arborização	Qtd. Esgoto a Céu Aberto	Qtd. Lixo Acumulado Logradouro				
Todos Setores da APA	-	-	-	-	-	-	-
Osório	6.004	159	222	14.094	42,6	1,2	1,6

Fonte: IBGE: Censo 2010.

3.7 TRANSPORTE E ESTRUTURA VIÁRIA

A malha viária de Osório é formada pelas rodovias BR-289, conhecida como Freeway, que liga o município à Região Metropolitana de Porto Alegre, e a BR-101, que cruza diversos municípios do Litoral Norte e conecta o Rio Grande do Sul a diversos estados brasileiros e a Estrada do Mar, que liga Osório, Capão da Canoa, Arroio do Sal, Torres e Xangri-Lá.

3.7.1 DESLOCAMENTOS – TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO

Um dos parâmetros de análise de fluxos e deslocamentos ocorre pelo transporte público coletivo, tendo como destino Osório. Os percentuais dos 16 municípios apresentam os cinco de maior participação, Cachoeirinha, Capão da Canoa, Glorinha, Maquiné e Xangri-lá entre outros, conforme apresentado no Quadro 32.

Quadro 32: Destino Osório – Deslocamentos Municípios – Transporte Público Coletivo

Município – Origem	Município – Destino	% Estimado de Participação do Município de Destino sobre os mais Frequentes de Transporte Público Coletivo Partindo do Município de Origem
Santa Rosa do Sul	Osório	12,1
Arroio do Sal		16,7
Balneário Pinhal		0,0
Cachoeirinha		57,3
Capão da Canoa		33,8
Capivari do Sul		0,0
Caraá		0,0
Cidreira		16,8
Glorinha		33,9
Gravataí		21,7
Imbé		0,0
Itati		14,1
Mampituba		15,1
Maquiné		31,1
Morrinhos do Sul		3,5
Mostardas		0,0
Palmares do Sul		0,0
Riozinho		0,0
Rolante		0,0
Santo Antônio da Patrulha		23,7
Tavares		0,0
Terra de Areia		25,1
Torres		16,7
Tramandaí		0,0
Três Cachoeiras		18,0
Três Forquilhas		0,0
Xangri-lá		31,5

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades

Quando a procedência é Osório, cinco municípios de destino possuem maior participação, na ordem: Porto Alegre, Capão da Canoa, Xangri-lá, Terra de Areia e São Leopoldo, conforme demonstrado no Quadro 33.

Quadro 33: Origem Osório – Deslocamentos Municipais – Transporte Público Coletivo

Município – Origem	Município – Destino	% Estimado de Participação do Município de Destino sobre os mais Freqüentes de Transporte Público Coletivo Partindo do Município de Origem
		Origem
Osório	Canoas	0,0
	Capão da Canoa	23,2
	Imbé	0,0
	Novo Hamburgo	0,0
	Porto Alegre	40,3
	Santo Antônio da Patrulha	0,0
	São Leopoldo	11,4
	Terra de Areia	11,0
	Torres	0,0
	Tramandaí	0,0
	Xangri-lá	14,0

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades

No município de Osório, a infraestrutura do modal duto viário conta com mono bóias de atracação para navios petroleiros, dutos e um terminal de armazenagem de petróleo e derivados: o Terminal Marítimo Almirante Soares Dutra.

3.8 ORGANIZAÇÃO SOCIAL

As características de organizações sociais, grupamentos tanto informais como formais, sinalizam as formas de representatividade sociocultural e relações de pertencimento, engajamento e atuação nos territórios. Para efeitos de quantificação o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, apresenta por município o cadastro das OSCs – Organizações da Sociedade Civil. Osório está contemplada com 220 entidades (CNPJ) de quatro naturezas jurídicas, associação privada (91,4%); organização religiosa (6,4%); fundação privada (1,8%) e organização social (0,5%).

Quanto à classe de atividade econômica, conforme apresentado no Quadro 34, 32,3% das OSCs está voltado para a defesa de direitos sociais; 15,9% organizações religiosas; 12,7% clubes sociais, esportivos e similares, entre outras.

Quadro 34: OSCs por Classe Atividade Econômica

Classe Econômica	Qtd.	%
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	71	32,3
Atividades associativas não especificadas anteriormente	39	17,7
Atividades de organizações religiosas	35	15,9
Clubes sociais, esportivos e similares	28	12,7
Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais	8	3,6
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	7	3,2
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	5	2,3
Atividades de organizações associativas profissionais	5	2,3
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	4	1,8
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e particulares	3	1,4
Atividades de atendimento hospitalar	2	0,9
Atividades de ensino não especificadas anteriormente	2	0,9
Ensino fundamental	2	0,9
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	1	0,5
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	1	0,5
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	1	0,5
Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	1	0,5
Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	1	0,5
Atividades de organizações associativas patronais e empresariais	1	0,5
Atividades de rádio	1	0,5
Educação infantil - pré-escola	1	0,5
Educação superior - graduação e pós-graduação	1	0,5
Total	220	100,0

Considerando as 10 localidades referenciais na/da APA, aproximaram-se os endereços cadastrais para mensurar o quantitativo de possíveis entidades com sede e/ou atuação no território.

Esse critério foi utilizado como aproximação amostral, não considerando outras entidades que tenham atuações em todo o município e inclusive na APA, porém com outros endereços e mesmo, grupamentos informais. No total, conforme o Quadro 35, são 13 entidades registradas com maior quantidade representativa nas localidades da Borussia e Laranjeiras. Pelo endereço cadastral, as localidades de Goiabeiras 1 e 2; Estrada Invernada; Marmeleiro e Santa Rita não possuem OSCs no cadastro.

Quadro 35: OSCs por Localidade e Nome –APA

Localidade	Nome	Natureza Jurídica	Classe Atividade Econômica	Área Atuação 1	Subárea	Ano Fundação
Goiabeiras 1	-					
Goiabeiras 2	-					
Borussia	Ass. Dos Moradores e Amigos da Serra da Borussia - AMASB	Associação Privada	Atividades associativas não especificadas anteriormente	Outras atividades associativas	Associações de atividades não especificadas anteriormente	2008
Borussia	Piquete de Laçadores Frigorífico Borussia	Associação Privada	Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais	Não informado	Não informado	2010
Borussia	Folha Viva Ambiental	Associação Privada	Atividades associativas não especificadas anteriormente	Outras atividades associativas	Atividades associativas não especificadas anteriormente	2010
Borussia	Associação dos Usuários do Poço Artesiano Vitorino Colombo	Associação Privada	Atividades associativas não especificadas anteriormente	Outras atividades associativas	Atividades associativas não especificadas anteriormente	2015
Laranjeiras	Clube Atlético Olaria	Associação Privada	Clubes sociais, esportivos e similares	Cultura e recreação	Esporte e recreação	1983
Laranjeiras	Movimento Gnóstico Cristão Universal do Brasil na Nova Ordem	Organização Religiosa	Atividades de organizações religiosas	Religião	Religião	1998
Laranjeiras	Associação dos Portadores de Necessidades Especiais do Munic. De Osório	Associação Privada	Atividades de associações de defesa de direitos sociais	Desenvolvimento e defesa de direitos	Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos e interesses	2004
Laranjeiras	Associação Apícola de Osório	Associação Privada	Atividades de associações de defesa de direitos sociais	Desenvolvimento e defesa de direitos	Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos e interesses	1998
Laranjeiras	Associação Centro	Associação Privada	Atividades de recreação e	Cultura e recreação	Esporte e recreação	2010

	Nativista Celeiro da Amizade		lazer não especificadas anteriormente			
Estrada Invernada	-					
Baixada	Instituição Evangélica Desafio Jovem de Três Coroas	Associação Privada	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	Religião	Religião	2010
Marmeleiro	-					
Arroio Grande	Associação dos Moradores da Comunidade de Arroio Grande	Associação Privada	Atividades de associações de defesa de direitos sociais	Desenvolvimento e Defesa de direitos	Associação de Moradores	2010
Santa Rita	-					
Figueira Grande	Projeto de Assistência Social Batista Nacional – PRASSOBAN	Associação Privada	Atividades de atenção à saúde humanas não especificadas anteriormente	Religião	Religião	2011
Costa Verde	Associação Osório Rugby Clube	Associação Privada	Clubes sociais, esportivos e similares	Cultura recreação	Esporte e recreação	2015

Fonte: OSCs: Cadastro IPEA. Gov.br

De forma ampla no cadastro, foram identificadas pela classe de atividade econômica do tipo ambiental/sustentável, três entidades, conforme apresentado no Quadro 36.

Quadro 36: Classe Atividade Econômica do Tipo: Ambiental/Sustentável

Nome	Natureza Jurídica	Classe Atividade Econômica	Endereço	Área Atuação 1	Subárea	Ano Fundação
Associação de Estudos Culturais – AEC	Associação Privada	Ativ. De jardins Botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	Rua Marechal Floriano Peixoto, 980 – Centro – Osório CEP 95520-000	Cultura e Recreação	Cultura e arte	1988
Associação	Associação	Atividades de	Rua João	Assistência social	Assistência	2003

Comunitária de Ação Social Cultural e Ambiental Catavento	Privada	associações de defesa de direitos sociais	Sarmento, 1030 – Centro – Osório CEP 95520-000	e Desenvolvimento e defesa de direitos	social e Defesa de direitos e interesses - múltiplas áreas	
Folha Viva Ambiental	Associação Privada	Atividades associativas não especificadas anteriormente	Estrada da Pedra, 1001 – Borussia – Osório CEP 95520-000	Outras atividades associativas	Associações de atividades não especificadas anteriormente	2010

Fonte: OSCs: Cadastro IPEA. Gov.br

Outros atores institucionais com representação e organização no tecido social de Osório e da área da APA, preliminarmente podem ser citados como: a Prefeitura Municipal de Osório; as Secretarias da Administração Pública; os Conselhos Locais (Ex: COMDEMA, COAGRO); Câmara Técnica APA, FÓRUM UFRGS, Rede de Orgânicos, Rede de Educação Ambiental LN, Sol Nascente, Grupo Moçambique, Escola Rural, Sindicato Trabalhadores Rurais, Matuta, Defesa Civil, MP, Ceclimar – UFRGS, entre outros.

De qualquer forma, a validação de demais entidades formais e/ou informais será objeto de identificação nas atividades participativas previstas no cronograma de atividades e que estruturarão a Matriz Básica de Stakeholders⁶.

3.9 ASSISTÊNCIA SOCIAL

A infraestrutura referenciada nos equipamentos da rede socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social – SUAS contemplam um *Centro de Referência de Assistência Social* - CRAS e uma Unidade de Acolhimento. Também o atendimento através do Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS I CENTRO DE SAUDE MENTAL CASA ABERTA II.

Para mensurar a demanda por assistência social nos municípios, a ferramenta de política pública federal é o Cadastro Único (CadUnico). O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Através deste critério são selecionadas as famílias para diversos programas sociais.

⁶ Parte Interessada: Indivíduo ou grupo que tem um interesse em quaisquer decisões ou atividades de uma organização e/ou projeto (ISO 26000).

O último Relatório de Programas e Ações do Ministério da Cidadania – Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação de julho/2021 apresenta para Osório:

- Famílias inseridas no Cadastro Único: 4.062 - 10.208 pessoas
- Famílias em Situação de Extrema Pobreza: 1.684 - 4.486 pessoas
- Famílias em Situação de Pobreza: 386 - 1.258 pessoas
- Famílias em Situação de Baixa Renda: 965 - 2.734 pessoas

Proporcionalmente em relação ao total populacional, 22,0% de pessoas inseridas no CadÚnico. Em relação ao perfil de extrema pobreza, 9,6%; pobreza 2,7% e baixa renda 5,9%.

O Programa Bolsa Família (PBF) atende às famílias que vivem em situação de pobreza e de extrema pobreza. Podem fazer parte do programa: todas as famílias com renda por pessoa de até R\$ 89,00 mensais; e famílias com renda por pessoa entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 mensais, desde que tenham crianças ou adolescentes de 0 a 17 anos. A plataforma apresenta em julho/2021, a seguinte situação em Osório:

- Famílias beneficiárias: 1.620;
- Total de pessoas diretamente beneficiadas: 4.781;
- % da população beneficiada: 10,3%;
- Valor transferido no mês de julho/2021 aos beneficiários: R\$ 440.674,00;
- Valor médio do benefício: R\$ 272,02 por família; e
- Total de 4.825 benefícios, sendo: Básico (1.426); Variável (2.064); Superação da Extrema Pobreza (1.031); Jovem (269); Gestante (26) e Nutriz (9)

Na gestão do Cadastro Único do município, o perfil de famílias com renda até ½ salário é de 3.035 famílias, porém como cadastro atualizado: 2.111 famílias (69,5% atualização).

Quanto ao Cadastro Único por Grupos Populacionais Tradicionais Específicos, Quadro 37, informa os tipos de grupos familiares, famílias cadastradas e beneficiárias do PBF em Osório com destaque para os quantitativos de Coletores de Material Reciclável, Quilombolas e Pessoas em situação de rua, entre outros. No total são 190 famílias cadastradas e 127 (66,8%) beneficiárias do PBF.

Quadro 37: Cadastro Único por Grupos Populacionais Tradicionais Específicos

Grupos Familiares	Total Família Cadastrada	Totais Famílias Cadastradas – Beneficiárias do PBF	% Beneficiárias
Coletores de Material Reciclável	55	40	72,7
Quilombolas	50	24	48,0
Pessoas em Situação de Rua	26	19	73,1
Famílias de Presos do Sistema Carcerário	18	15	83,3
Indígenas	17	13	76,5
Agricultores Familiares	8	4	50,0
Pescadores Artesanais	6	5	83,3
Resgatados do Trabalho análogo ao de escravo	6	4	66,7
Ribeirinhos	1	0	0,0
Assentados da Reforma Agrária	1	1	100,0
Acampados	1	1	100,0
Beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário	1	1	100,0
Ciganos	0	0	-
Extrativistas	0	0	-
Atingidos por Empreendimentos de Infraestrutura	0	0	-
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro	0	0	-
Total	190	127	66,8

O Benefício de Prestação Continuada - BPC7 totaliza 922 beneficiários, sendo 510 (55,3%) de pessoas com deficiência e 412 (44,7%) de idosos.

Em função do decreto Federal de Pandemia, COVID-19, criou-se entre abril/2020 e dezembro/2020 o Programa Auxílio Emergencial. Durante esse período de 09 meses a média/mês de pessoas elegíveis ao recebimento foi de 10.730.

3.10 SEGURANÇA PÚBLICA

Os equipamentos públicos disponíveis em Osório na área de segurança pública contemplam o Comando Regional de Polícia Ostensiva do Litoral (CRPO Litoral) instalado em Osório e é

⁷O benefício de prestação continuada é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.

constituído pelo 8º Batalhão de Polícia Militar (8º BPM), também com sede em Osório, e pelo 2º Batalhão de Policiamento de Áreas Turísticas (2º BPAT), sediado em Capão da Canoa. A atuação da Brigada Militar (BM), divisão ambiental, está a cargo do 1º Batalhão Ambiental da Brigada Militar (1º BABM) sediada em Osório.

Sob o comando do 3º Batalhão Rodoviário da Brigada Militar (BRBM), Osório possui o Grupo Rodoviário com atuação nas seguintes rodovias: OSÓRIO – ERS-030 (KM 70 AO 83); OSÓRIO – ERS-030 (ACESSO 9090) (KM 0 AO 2); OSÓRIO - ERS 030 (ACESSO 9060) (KM 0 AO 10); SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA – ERS-030 (KM 35 AO 69); SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA – ERS-474 (KM 0 AO 29) e SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA - ERS 242 (KM 0 AO 13).

As estatísticas acumuladas desde 2019 até o momento, totalizam na rodovia ERS-030, 305 acidentes com lesões corporais; 186 com danos materiais e 15 com vítimas fatais.

A Polícia Rodoviária Federal – PRF possui delegacia e Unidade Operacional no município de Osório e sua sede está localizada na BR 101, km 83, na borda da área da APA, trecho sob concessão da CCR Via Sul.

A atuação do Corpo de Bombeiros Militar – CBM-RS possui uma unidade em Osório e está subordinada ao 9º BBM de Tramandaí.

A atuação do Corpo de Bombeiros Militar – CBM-RS possui uma unidade em Osório e está subordinada ao 9º BBM de Tramandaí.

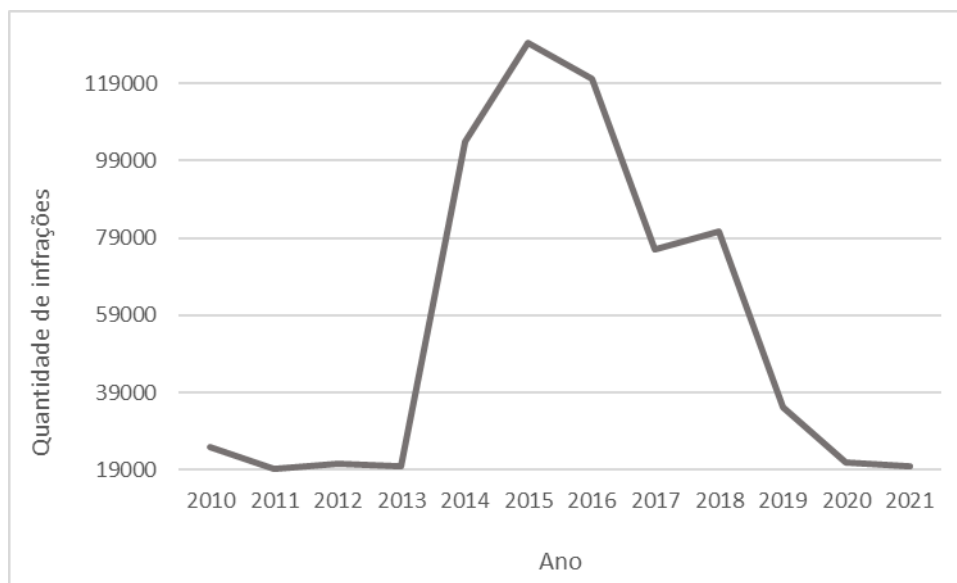
Com relação a incidências de infrações de trânsito o Quadro 38 apresenta a série histórica de infrações no município de Osório entre 2010 e 2021, e observa-se uma grande variação em todos os anos, sendo que em 2016 foi o ano que mais ocorreram infrações e 2011 o ano que houve o menor número de infrações.

Quadro 38: Série histórica de infrações de trânsito em Osório (2010 a 2021)

Ano	Qtd. de Infrações por local de atuação (Osório/RS)
2021	19937
2020	21039
2019	35309
2018	80681
2017	76066
2016	120052
2015	129563

2014	103962
2013	20068
2012	20763
2011	19183
2010	24874

Fonte: DETRAN/RS.



3.10.1 INCIDENCIAS CRIMINAIS

O município conta com uma Delegacia Civil cujos dados são disponibilizados pelo Observatório Estadual da Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul – SSP, Departamento de Planejamento e Integração-DPI, que apresentam os Indicadores Criminais na condição de Fato Consumado para Osório. Considerando os dados acumulados de 2019 até o momento, do total de ocorrências registradas no COREDE Litoral, 11,0% foram em Osório. Conforme o Quadro 39, a proporção de maior ocorrência em relação ao COREDE é “entorpecente-tráfico” (20,4%) seguido de “entorpecente-posse” (16,2%). No município de Osório os indicadores com maiores ocorrências acumuladas são, “furtos” (45,7%) e “estelionatos” (20,3%).

Quadro 39: Número de Matriculados por Nível de Ensino em Osório

Município/COREDE	Homicídio Doloso	Total de Vítimas de Homicídio Doloso	Latrocínios	Furtos	Abigeato	Furto de Veículo	Roubos	Roubo de Veículo	Estelionato	Delito Relacionado a Armas e Munição	Entorpecente - Posse	Entorpecente Tráfico	Vítimas de Latrocínio	Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte	Totais
Osório	20	20	0	1.563	55	103	207	45	694	55	259	396	0	0	3.417
COREDE Litoral	184	199	1	16.653	514	1.147	2.618	321	5.783	488	1.603	1.944	1	3	31.459
% COREDE Litoral	0,6	0,6	0,0	52,9	1,6	3,6	8,3	1,0	18,4	1,6	5,1	6,2	0,0	0,0	
% Osório/COREDE Litoral	10,9	10,1	0,0	9,4	10,7	9,0	7,9	14,0	12,0	11,3	16,2	20,4	0,0	0,0	10,9

Observa-se um aumento significativo nos casos de violência contra mulheres entre janeiro a junho de 2021, sendo que os casos foram aumentando gradativamente nestes seis meses sendo 17 casos de ameaça e 15 casos de lesão corporal em janeiro/2021 contra 7 e 6 casos da mesma violência em junho/2021 (Quadro 40).

Quadro 40 – Violência contra a mulher em Osório (jan/21 a jun/21)

Violência conta mulher	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	Total
Ameaça	7	8	14	13	11	17	70
Lesão corporal	6	4	7	6	11	15	49
Estupro	1	0	0	0	1	0	2
Feminicídio consumado	0	0	0	0	0	0	0
Feminicídio tentado	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Secretaria da Segurança Pública do RS. Disponível em: <https://ssp.rs.gov.br/estatisticas>

A Superintendência dos Serviços Penitenciários – SUSEPE – RS, através da 1ª DPR - Vale dos Sinos e Litoral, possui em Osório a Penitenciária Modulada Estadual de Osório com capacidade de engenharia de 650 presos, porém, atualmente com 1.538 apenados. Ainda em anexo, mais 58 presos, portanto, total de 1.596.

A Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil RS, através da Coordenadoria Regional de Proteção 1 Metropolitana (CREPDEC) é a responsável pelos atendimentos no município de Osório.

A Lei Nº 6.324, de 12 de novembro de 2019, altera dispositivos da lei municipal nº 5.872, de 24 de fevereiro de 2017 que "Dispõe sobre a organização administrativa do Poder Executivo do Município de Osório e dá outras providências" e cria a Secretaria de Segurança Pública e Trânsito e implementa a Guarda Municipal.

3.11 TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

O município de Osório está geograficamente situado ao pé da Serra Geral e entre águas doces e salgadas. Além de possuir um complexo de lagoa em seu entorno, avista-se a Serra, formada pela Mata Atlântica localizada em sua área de proteção ambiental (APA).

A cidade é conhecida como a “Terra dos Bons Ventos”, devido ao vento desta região, e por ter um dos maiores parques eólicos do mundo, com 148 aerogeradores.

As dinâmicas de deslocamentos de moradores de 14 municípios em busca de atividades culturais em Osório apresentam os cinco de maior participação, Palmares do Sul, Mostardas, Balneário Pinhal, entre outros, conforme o Quadro 41. Em busca de atividades esportivas, os municípios são Capivari do Sul, Palmares do Sul, Cidreira e Mostardas. O Quadro 42 apresenta os deslocamentos dos munícipes de Osório para outros destinos.

Quadro 41: Destino Osório – Deslocamentos Munícipes – Atividades Culturais e Esportivas

Município – Origem	Município – Destino	% Estimado de Participação do Destino sobre o Total de Deslocamentos dos Municípios de Origem para	
		Atividades Culturais	Atividades Esportivas
Santa Rosa do Sul	Osório	0,0	0,0
Arroio do Sal		0,0	0,0
Balneário Pinhal		20,0	0,0
Cachoeirinha		0,0	0,0
Capão da Canoa		3,3	0,0
Capivari do Sul		16,7	36,7
Caraá		6,7	0,0
Cidreira		6,7	16,7
Glorinha		0,0	0,0
Gravataí		0,0	0,0
Imbé		3,3	0,0
Itati		8,3	0,0
Mampituba		0,0	0,0
Maquiné		16,7	0,0
Morrinhos do Sul		0,0	0,0
Mostardas		20,0	3,3
Palmares do Sul		20,0	35,0
Riozinho		8,3	0,0
Rolante		0,0	0,0
Santo Antônio da Patrulha		0,0	0,0
Tavares		0,0	0,0
Terra de Areia		6,7	0,0
Torres		0,0	0,0
Tramandaí		0,0	0,0
Três Cachoeiras		0,0	0,0
Três Forquilhas		8,3	0,0
Xangri-lá		18,3	0,0

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades

Quadro 42: Origem Osório – Deslocamentos Municipais – Atividades Culturais e Esportivas

Município – Origem	Município – Destino	% Estimado de Participação do Destino sobre os mais Frequentes de Transporte Público Coletivo Partindo do Município de Origem	
		Atividades Culturais	Atividades Esportivas
Osório	Canoas	0,0	0,0
	Capão da Canoa	20,0	0,0
	Imbé	5,0	0,0
	Novo Hamburgo	0,0	0,0
	Porto Alegre	56,7	83,3
	Santo Antônio da Patrulha	5,0	0,0
	São Leopoldo	0,0	0,0
	Terra de Areia	0,0	0,0
	Torres	0,0	0,0
	Tramandaí	13,3	16,7
	Xangri-lá	0,0	0,0

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades

Quadro 43 - Tipos de estabelecimentos de hospedagem em Osório

Hotéis	Pousadas	Motéis	Outros*	Total
4	2	2	1	9

*A categoria outros (exceto campings) inclui apart-hotéis/flats, pensões de hospedagem, albergues turísticos, dormitórios, hospedarias, etc.

Dados de 2011. Fonte: IBGE - Pesquisa de Serviços de Hospedagem. Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/3450>

3.12 SÍNTESE 1

Como forma de sintetizar os principais dados, informações, indicadores sistematizados e análises do item, a referida Síntese 1 será objeto de desenvolvimento no Relatório – Versão final.

4. PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS DE OSÓRIO E DA APA MORRO DE OSÓRIO

4.1 O PIB

Para a caracterização das atividades econômicas, a variável mais importante é o Produto Interno Bruto – PIB Municipal, calculado a partir de um sistema de Contas Regionais, compilado e consolidado pelo IBGE e Fundação de Economia e Estatística - FEE-RS.

O PIB ou Produto Interno Bruto é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território econômico de um país, independentemente da nacionalidade dos proprietários das unidades produtoras. Portanto, é um indicador que possibilita mensurar a riqueza produzida em um determinado território a partir de três grandes setores da atividade econômica, a saber, agropecuária, indústria e serviços.

Conforme apresentado no Quadro 44, o percentual de distribuição de valor adicionado bruto por setores da atividade econômica, a preços correntes, nos intervalos de 2010, 2014 e 2018, o COREDE Litoral caracteriza-se por atividades de comércio e serviços (56,5%), administração pública (23,9%), indústria (12,6%) e agropecuária (7,0%). No intervalo de análise, os setores da indústria e agropecuária diminuíram a participação.

Osório segue a sequência de participação dos setores do COREDE, porém, com os percentuais de (63,7%) comércio e serviços, administração pública (17,6%), indústria (16,4%) e agropecuária (2,2%). No período, os setores que diminuíram a participação foram da administração pública e indústria e aumento do comércio e serviços e agropecuária.

Quadro 44: Percentual de Distribuição de Valor Adicionado Bruto por Setores Econômicos

Município/COREDE	Setores – Atividades Econômicas (%)											
	Comércio e Serviços			Administração Pública			Indústria			Agropecuária		
	2010	2014	2018	2010	2014	2018	2010	2014	2018	2010	2014	2018
Osório	61,1	60,6	63,7	19,6	20,2	17,6	17,8	17,1	16,4	1,5	2,1	2,2
COREDE Litoral	54,0	54,5	56,5	22,8	23,3	23,9	14,3	13,2	12,6	8,9	9,0	7,0

Fonte: Adaptado da FEE/RS.

Considerando os valores absolutos (R\$ mil), as totalizações no intervalo (2010/2018) evoluíram no COREDE de 3.870.056,58 para 8.240.609,81 (113,0%). Em Osório, também houve evolução de 695.969,192 para 1.439.651,332 (106,8%).

Para a mensuração do PIB Per capita, o Quadro 45 apresenta a totalização do PIB dos setores das atividades econômicas e os impostos gerados. O PIB per capita de Osório é maior em todos os períodos de análise do que a média do COREDE Litoral. Em 2018 era de R\$ 34.323,40. Em relação a impostos, em Osório de 2010 para 2014 houve decréscimo acentuado e entre 2014 e 2018 aumento de 133,3 %. Na comparação com o COREDE, os totais de impostos em Osório são sempre superiores as médias, cujo destaque de valor foi em 2010.

Quadro 45: PIB Per Capita e Impostos

Município/COREDE	PIB Per Capita (R\$)			Impostos (R\$ mil)		
	2010	2014	2018	2010	2014	2018
Osório	30.263,66	26.639,98	34.323,48	543.055,40	93.010,33	124.023,20
COREDE Litoral	14.113,18	20.180,32	24.282,76	37.854,36	20.989,83	29.655,34

Fonte: Adaptado da FEE/RS.

4.2 CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Considerando as atividades econômicas definidas na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0), o Cadastro Central de Empresas / CNPJ (IBGE/2019) apresenta para o COREDE Litoral, 13.334 empresas, sendo que Osório contribui com 1.655 (12,4%). Conforme apresentado abaixo no Quadro 46, o percentual de classificação de atividades de Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas são a principal no COREDE e Osório. Sequencialmente no COREDE são as Atividades administrativas e serviços complementares e em Osório Alojamento e alimentação, entre as demais citadas.

Quadro 46: Classificação das Atividades (CNAE 2.0)

Classificação das Atividades	Osório %	COREDE Litoral %
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	41,3	37,3
Alojamento e alimentação	7,0	8,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas	6,5	3,9
Construção	6,2	8,2
Transporte, armazenagem e correio	6,2	4,1
Outras atividades de serviços	6,0	3,8
Indústrias de transformação	5,9	6,4
Atividades administrativas e serviços complementares	4,9	14,6
Saúde humana e serviços sociais	3,9	2,9
Educação	2,7	2,0
Artes, cultura, esporte e recreação	2,3	1,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,9	1,2
Atividades imobiliárias	1,9	2,8
Informação e comunicação	1,3	1,1
Indústrias extrativas	0,9	0,4
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	0,5	0,7
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	0,4	0,3
Administração pública, defesa e seguridade social	0,2	0,4
Eletricidade e gás	0,0	0,01

Fonte: SIDRA – IBGE 2019: Em número de empresas por setor.

A relação de movimentação econômica de Osório com outros 17 municípios no comércio de Vestuário, Calçados, Móveis e Eletroeletrônicos é mais representativa de municípios oriundos de Capivari do Sul, Palmares do Sul, Maquiné, Tramandaí, Mostardas entre outros, conforme demonstrado a seguir no Quadro 47.

Quadro 47: Destino Osório – Deslocamentos Municipais – Compras de Vestuário, Calçados, Móveis e Eletrônicos

Município – Origem	Município – Destino	% Estimado de Participação do Destino sobre o Total de Deslocamentos dos Municípios de Origem para	
		Compra de Vestuário e Calçados	Compra de Móveis e Eletroeletrônicos
Santa Rosa do Sul	Osório	0,0	0,0
Arroio do Sal		0,0	0,0
Balneário Pinhal		16,7	6,7
Cachoeirinha		0,0	0,0
Capão da Canoa		13,3	28,3
Capivari do Sul		63,3	80,0
Caraá		20,0	20,0
Cidreira		21,7	16,7
Glorinha		0,0	0,0
Gravataí		0,0	0,0
Imbé		25,0	21,7
Itati		8,3	6,7
Mampituba		0,0	0,0
Maquiné		53,3	46,7
Morrinhos do Sul		0,0	0,0
Mostardas		33,3	33,3
Palmares do Sul		63,3	83,3
Riozinho		0,0	0,0
Rolante		3,3	0,0
Santo Antônio da Patrulha		15,0	26,7
Tavares		0,0	0,0
Terra de Areia		11,7	33,3
Torres		0,0	0,0
Tramandaí		41,7	23,3
Três Cachoeiras		11,7	13,3
Três Forquilhas		6,7	8,3
Xangri-lá		25,0	21,7

Fonte: IBGE 2019: Regiões de Influência das Cidades.

Na situação inversa, as compras desses itens são realizadas em maior parte pelos osorienses em Porto Alegre, Tramandaí e Capão da Canoa igualmente, como evidencia o Quadro 48.

Quadro 48: Origem Osório – Deslocamentos Municipais – Compras de Vestuário, Calçados, Móveis e Eletrônicos

Município – Origem	Município – Destino	% Estimado de Participação do Destino sobre o Total de Deslocamentos dos Municípios de Origem para	
		Compra de Vestuário e Calçados	Compra de Móveis e Eletroeletrônicos
Osório	Canoas	0,0	0,0
	Capão da Canoa	21,7	16,7
	Imbé	0,0	0,0
	Novo Hamburgo	3,3	0,0
	Porto Alegre	50,0	66,7
	Santo Antônio da Patrulha	3,3	0,0
	São Leopoldo	0,0	0,0
	Terra de Areia	0,0	0,0
	Torres	0,0	0,0
	Tramandaí	21,7	16,7
	Xangri-lá	0,0	0,0

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades

4.3 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

A partir da Pandemia da SARS-COV-19 e de todas as repercussões socioeconômicas a partir desse evento, a plataforma Painel de Empresas, disponibilizada pela Ministério da Economia, atualiza periodicamente o número de empresas (CNPJS) ativos por natureza jurídica e detalhamentos das atividades econômicas (CNAE 2.0).

Considerando apenas o município de Osório, existem atualmente 5.393 empresas ativas, dessas 87,8% microempresas, 6,2% de pequeno porte e 6,0% outras. Quanto à natureza jurídica, 71,5% Empresário Individual, 24,5% Sociedade Limitada, EIRELI 2,6%, Sociedade Anônima 0,8%, Sociedade de Economia Mista 0,3%, Cooperativa 0,2%, Empresa Pública 0,1% e Grupo de Sociedades e Consórcio de Sociedades com apenas uma empresa cada.

No detalhamento das atividades econômicas, são identificados 518 tipos diferentes, cuja Quadro 49, apresenta 32 diferentes tipos que representam 2.711 empresas do total (50,2%).

Quadro 49: Detalhamento das Atividades Econômicas (CNAE 2.0)

Atividade Econômica (CNAE 2.0)	Qtd	%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	321	4,0
Obras de alvenaria	228	2,8
Cabeleireiros, manicure e pedicure	224	2,8
Promoção de vendas	145	1,8
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	131	1,6
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	120	1,5
Serviços domésticos	108	1,3
Restaurantes e similares	93	1,1
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	91	1,1
Instalação e manutenção elétrica	90	1,1
Serviços ambulantes de alimentação	77	1,0
Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	77	1,0
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	76	0,9
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	70	0,9
Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	62	0,8
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	61	0,8
Serviços de pintura de edifícios em geral	60	0,7
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	58	0,7
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	57	0,7
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	52	0,6
Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	50	0,6
Incorporação de empreendimentos imobiliários	50	0,6
Construção de edifícios	45	0,6
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativos não especificados anteriormente	44	0,5
Comércio varejista de materiais de construção em geral	43	0,5
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	43	0,5
Comércio varejista de bebidas	43	0,5
Atividades paisagísticas	41	0,5
Fabricação de móveis com predominância de madeira	40	0,5
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	38	0,5
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	37	0,5
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	36	0,4
Total	2.711	50,2

Fonte: Ministério da Economia: Painel Mapa de Empresas. Agosto/2021.

Outra fonte de compreensão atualizada da variância econômica do município é pela movimentação de documentos eletrônicos disponibilizadas no painel de dados da Receita Estadual - RS. Essa tabulação contempla os documentos fiscais, CT-e⁸, NF-e⁹ e NFC-e¹⁰ eletrônicos com a movimentação diária de valores e quantitativo de documentos, onde é possível estruturar parâmetros de médias e totalizações. O Quadro 50, portanto, possibilita dimensionar modalidades de consumo que entre 2019 e 2020, tiveram diminuição de emissão de documentos eletrônicos (CT-e e NFC-e), porém, com aumento de valores totais/médios. Nos documentos NF-e aumento de emissões e de valores totais/médios. O somatório de todos os documentos eletrônicos em 2019 foi de R\$ 3.067.259.545,83, média/mês de R\$ 255.604.962,15. Em 2020, os valores de R\$ 3.202.096.045,00 e média/mês de R\$266.841.337,08. Os dados parciais de 2021 indicam em valores médios aumento em NF-e e NFC-e.

⁸ Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e) é o novo modelo de documento fiscal eletrônico, instituído pelo AJUSTE SINIEF 09/07, de 25/10/2007, que poderá ser utilizado para substituir um dos seguintes documentos fiscais: Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas, modelo 8, Conhecimento de Transporte Aquaviário de Cargas, modelo 9, Conhecimento Aéreo, modelo 10, Conhecimento de Transporte.

⁹ Nota Fiscal Eletrônica, sendo um documento de existência apenas digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços, ocorrida entre as partes. Sua validade jurídica é garantida pela assinatura digital do remetente (garantia de autoria e de integridade) e a Autorização de uso fornecida pelo Fisco, antes da ocorrência do fato gerador.

¹⁰ Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica – NFC-e – é um documento de existência apenas digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar as operações comerciais de venda presencial ou venda para entrega em domicílio ao consumidor final (pessoa física ou jurídica) em operação interna e sem geração de crédito de ICMS ao adquirente. A NFC-e substitui a nota fiscal de venda a consumidor, modelo 2, e o cupom fiscal emitido por ECF. Portanto é utilizada na venda ao consumidor final.

Quadro 50: Movimentação Documentos Eletrônicos Fiscais

Modelo	2019					2020				2021		
	Qtd Docs.	Total R\$	Média /Mês R\$	Média/Doc R\$	Qtd Docs.	Total R\$	Média/Mês R\$	Média/Doc R\$	Qtd Docs.	Total R\$	Média/Mês R\$	Média/Doc R\$
CT-e	41.201	215.213.485,54	17.934.457,13	5.223,50	36.866	231.774.021,00	19.314.501,75	6.286,93	11.801	67.083.741,00	5.590.311,75	5.684,58
NF-e	662.062	1.941.669.090,00	161.805.757,50	2.932,76	665.103	2.064.318.913,00	172.026.576,08	3.103,76	388.103	1.256.444.793,00	104.703.732,75	3.237,40
NFC-e	11.831,413	910.376.970,29	75.864.747,52	76,95	10.891.042	906.003.111,00	75.500.259,25	83,19	6.445.411	583.745.665,00	48.645.472,08	90,57
Total	12.534.676	3.067.259.545,83	255.604.962,15	244,70	11.593.011	3.202.096.045,00	266.841.337,08	276,21	6.845.315	1.907.274.199,00	158.939.516,58	278,62

Fonte: Receita Estadual: Painel Documentos Eletrônicos. Até 27/07/2021.

4.4 RENDIMENTO DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES

Na dimensão de microdados do território da APA, através dos dados dos setores censitários, apresentam-se valores atualizados baseados em Salário Mínimo, a partir da data de referência do último censo (31/07/2010), relacionados às classes de rendimentos e valores identificados nos domicílios particulares permanentes.

Conforme o Quadro 51, a maioria dos domicílios da APA possui rendimento nominal mensal domiciliar per capita de $\frac{1}{2}$ até 1 salário mínimo, seguido de 1 até 2 salários mínimos (SM). Essas classes de rendimento somam 64,2% dos domicílios. No município, esses intervalos de rendimentos também são os mais representativos (60,4%). Nos extremos, domicílios sem renda, 2,2% e rendimento até $\frac{1}{8}$ de S/M, 0,6%. Percentuais menores no município como um todo, 0,7% e 1,4% respectivamente.

O total de domicílios na APA com rendimentos contribui em 22,1% no somatório de Osório, onde as classes de rendimento de $\frac{1}{8}$ até 1 salário mínimo, representa 12,1%.

Quadro 51: Classes de Rendimento Domicílios Particulares Permanentes – APA e Osório

Classes de Rendimento (SM)	Número de Domicílios Particulares Permanentes – Setores (APA)	%	Número de Domicílios Particulares Permanentes – Setores (APA)	% Setores/Osório
Até $\frac{1}{8}$	2	0,6	87	2,3
De $\frac{1}{8}$ a $\frac{1}{4}$	17	4,7	349	4,9
De $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{2}$	59	16,5	1.510	3,9
De $\frac{1}{2}$ a 1	131	36,6	3.944	3,3
De 1 a 2	99	27,7	4.163	2,4
De 2 a 3	19	5,3	1.432	1,3
De 3 a 5	12	3,4	1.029	1,2
De 5 a 10	9	2,5	532	1,7
De 10 a mais	2	0,6	170	1,2
Sem renda	8	2,2	189	4,2
Total	358		13.405	

Fonte: IBGE: Censo 2010.

Detalhando-se as especificidades dos setores censitários, o Quadro 52 abaixo, apresenta o total do rendimento nominal mensal dos domicílios particulares em 2010. A época totalizava na APA R\$ 540.781,00 e média em reais por domicílio de R\$ 1.545,00. No município, média de R\$ 2.366,53 por domicílio, portanto, 53,1% a mais. Tomando como referência, o salário mínimo (SM) em 2010 (R\$ 510,00) para os atuais (R\$ 1.100,00), o total do rendimento nominal mensal dos domicílios particulares na APA é de aproximadamente R\$ 1.166.390,00 e média de R\$ 3.332,54 por domicílio e Osório, R\$ 5.104,00.

Quadro 52: Total de Rendimento Mensal dos Domicílios Particulares Permanentes – APA e Osório

Setor Nº (APA) e Osório	Total do Rendimento Nominal Mensal dos Domicílios Particulares			
	R\$ Total Mensal - 2010	Total Geral de Domicílios Particulares Permanentes e Improvisados (Com Renda)	Média (R\$) Setores e Domicílios	R\$ Total Mensal – 2021 em SM
Todos Setores APA	540.781,00	350	1.545,00	1.166.390,00
Osório	31.347.042,00	13.246	2.366,53	67.611.267,00

Fonte: IBGE: Adaptação Censo 2010.

4.5 VARIAÇÃO E EMPREGABILIDADE

O Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, através do Novo CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, disponibilizam bases estatísticas referentes às características e perfil da empregabilidade formal em determinado município, baseado em informações captadas dos sistemas e-Social, Caged e Empregador Web.

Considerando, o período de janeiro de 2020 até junho de 2021, Osório totalizou 6.442 admissões, 3.918 desligamentos, resultando o saldo de -6 empregos formais e o estoque de empregos, ou seja, a quantidade total de vínculos celetistas ativos atual de 21.282 empregos, conforme demonstrado no Quadro 53.

Quadro 53: Admissões e Desligamentos Ano 2020/2021 – Osório

	Admissões	Desligamentos	Saldo	Estoque
Osório	6.442	6.448	-6	21.282

Fonte: MTE: Adaptação Novo CAGED 2021.

O acumulado de 2021, ao contrário, apresenta saldo positivo na relação de admissões e desligamentos e variação de 2,90%, comparando-se ao acumulado. Conforme Quadro 54, o saldo atual é de 300 empregos formais.

Quadro 54: Admissões e Desligamentos Ano 2021 – Osório

	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa %
Osório	2.598	2.298	300	2,9

Fonte: MTE: Adaptação Novo CAGED 2021.

Em termos de sazonalidade no período de 13 meses (Junho/20 até junho/21), o total de estoque é de 10.638 e conforme o Quadro 55, os meses em que os saldos foram negativos foram, julho/20; março/20; junho/20 e abril/21. Quanto aos três meses com o maior volume de admissões, foram fevereiro/21; janeiro/21 e novembro/20. Já, os três meses em que ocorreram mais desligamentos foram em volume, março/21; janeiro/21 e fevereiro/21.

Quadro 55: Evolução Mensal de Estoque, Admissões, Desligamento e Saldo – Osório

Osório	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa %
Junho/20	9.937	177	203	-26	-0,26
Julho/20	9.868	162	231	-69	-0,69
Agosto/20	9.921	265	212	53	0,54
Setembro/20	10.043	376	254	122	1,23
Outubro/20	10.095	393	341	52	0,52
Novembro/20	10.289	520	326	194	1,92
Dezembro/20	10.338	428	379	49	0,48
Janeiro/21	10.459	536	415	121	1,17
Fevereiro/21	10.614	568	413	155	1,48
Março/21	10.581	411	444	-33	-0,31
Abril/21	10.580	368	369	-1	-0,01
Mai/21	10.638	389	331	58	0,55
Junho/21	10.638	326	326	0	0,00

Fonte: MTE: Adaptação Novo CAGED 2021.

A distribuição de admissões e desligamentos formais por grande grupamento de (CNAE 2.0) atividades econômicas/setores desde janeiro/20 é apresentada no Quadro 56. Os setores que mais admitem são serviços (39,1%), comércio (34,7%), indústria (19,8%), construção civil (6,2%) e agropecuária (0,3%). As demissões a mesma ordem de setores, porém com os seguintes percentuais respectivamente: 36,9%; 34,4%; 23,0%; 5,6% e 0,2%. O saldo totalizado é negativo apenas na indústria (-208) e o mais positivo, no setor de serviços (138).

Quadro 56: Admissões, Desligamentos e Saldo – Osório por Grande Grupamento Atividade Econômica

Grande Agrupamento/Atividade Econômica	Admitidos			Desligados			Saldo			Variação Relativa %	
	2020	2021	Total	2020	2021	Total	2020	2021	Total	2020	2021
Agropecuária	5	14	19	3	7	10	2	7	9	1,48	5,11
Comércio	1.427	808	2.235	1.474	742	2.216	-47	66	19	-1,38	1,97
Construção Civil	198	199	397	244	117	361	-46	82	36	-7,76	14,99
Indústria	782	492	1.274	967	515	1.482	-185	-23	-208	-7,04	-0,94
Serviços	1.432	1.085	2.517	1.462	917	2.379	-30	168	138	-0,77	4,36
Total	3.844	2.598	6.442	4.150	2.298	6.448	-306	300	-6	-2,87	2,90

Fonte: MTE: Adaptação Novo CAGED 2021

Detalhando ainda, os grupamentos de atividade econômica com os grupos de classes profissionais – Classificação Brasileira de Ocupação – CBO, as duas maiores CBOs de admissões acumuladas são Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados (2.593) e Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais (7) (1.771), assim como em demissões, 2.507 e 1.951 respectivamente. Os maiores saldos acumulativos negativos são, Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais (7), Membros Superiores do Poder Público, Dirigentes de Organizações de Interesse Público e de Empresas, Gerentes, Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais (8) e Profissionais das Ciências e das Artes, conforme demonstrado abaixo no Quadro 57.

Quadro 57: Admissões, Desligamentos e Saldo – Osório por CBOa

Grupamento por Atividades Econômicas/Profissionais – CBO	Admitido			Desligados			Saldo		
	2020	2021	Total	2020	2021	Total	2020	2021	Total
Trabalhadores em Serviços de Reparação e Manutenção	81	63	144	98	38	136	-17	25	8
Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais (8) ¹¹	127	78	205	123	87	210	4	-9	-5
Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais (7) ¹²	1.064	707	1.771	1.285	666	1.951	-221	41	-180
Trabalhadores Agropecuários, Florestais e de Pesca	32	21	53	32	19	51	0	2	2
Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados	1.557	1.036	2.593	1.550	957	2.507	7	79	86
Trabalhadores de Serviços Administrativos	577	397	974	628	328	956	-51	69	18
Técnicos de Nível Médio	232	170	402	195	119	314	37	51	88
Profissionais das Ciências e das Artes	106	94	200	153	50	203	-47	44	-3
Membros Superiores do Poder Público, Dirigentes de Organizações de Interesse Público e de Empresas, Gerentes	68	32	100	86	34	120	-18	-2	-20
Total	3.844	2.598	6.442	4.150	2.298	6.448	-306	300	-6

Fonte: MTE: Adaptação Novo CAGED 2021.

¹¹ Trabalhadores em indústrias de processos contínuos e outras indústrias; Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de matérias de construção; trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose e papel; trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo; operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades) e operadores de outras instalações industriais.

¹² Trabalhadores da indústria extrativista e da construção civil; trabalhadores da transformação de metais e de compositórios; trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica, montadores, ceramistas e afins; trabalhadores nas indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; trabalhadores de funções transversais e trabalhadores do artesanato.

4.6 AGRICULTURA

4.6.1 ASPECTOS FUNDIÁRIOS GERAIS

Dados do INCRA (2013) indicam que o Módulo Fiscal (MF) de Osório, ou seja, o tamanho da área dos imóveis rurais e a respectiva classificação, se **Minifúndio** – área inferior a 1 (um) módulo fiscal; **Pequena Propriedade** - área compreendida entre 1 (um) e 4 (quatro) módulos fiscais; **Média Propriedade** - área superior a 4 (quatro) e até 15 (quinze) módulos fiscais e **Grande Propriedade** - o imóvel rural de área superior a 15 (quinze) módulos fiscais, é de 18 hectares (1 MF).

Conforme consulta pública de imóveis (agosto 2021) no Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) do INCRA, Osório possui 2.969 matrículas de propriedades rurais (Código de Imóvel).

As atividades econômicas tradicionais, relacionadas aos sistemas de plantio (culturas permanentes, temporárias, extrativismo vegetal e silvicultura) baseiam-se na sistematização de dados do IBGE, especialmente no Censo Agropecuário 2017, Produção Agrícola Municipal - PAM 2019 e Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS 2019.

Parcialmente apresenta-se os Quadro 58 e Quadro 59 com os principais indicadores para Osório. Os detalhamentos e análises serão validados proporcionalmente em amostra de campo na área da APA, fato esse que ampliará na versão final do diagnóstico as especificidades do universo rural.

Quadro 58: Síntese de Indicadores Agricultura I – Osório

Indicador	Qtd/%
Estabelecimento (N)	529
Área Média (ha)	67,88
Pessoal Ocupado/Estabelecimento (Pessoa)	2,36
Atividade Econ. - Lavoura Temporária (%)	35,54
Atividade Econ. - Lavoura Permanente (%)	4,91
Atividade Econ. – Horticultura & Floricultura (%)	7,75
Atividade Econ. – Sementes & Mudas (%)	-
Atividade Econ. - Produção Florestal (%)	4,35
Uso das Terras - Lavoura (%)	22,17
Uso das Terras - Pastagem (%)	56,60
Rendimento - Arroz (kg/ha)	6.723,08
Rendimento - Cana (kg/ha)	32.017,29
Rendimento - Mandioca (kg/ha)	3.913,50
Rendimento - Milho (kg/ha)	4.035,42
Rendimento - Soja (kg/ha)	2.855,34
Rendimento - Trigo (kg/ha)	-

Rendimento - Cacau (kg/ha)	-
Rendimento - Café (kg/ha)	-
Rendimento - Laranja (kg/ha)	4.568,49
Rendimento - Uva (kg/ha)	-

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário 2017.

Quadro 59: Síntese de Indicadores Agricultura II– Osório

Indicador	Qtd/%
Cisterna (%)	0,57
Utilização Agrotóxicos (%)	21,02
Despesa Agrotóxicos (%)	8,11
Uso Irrigação (%)	13,64
Assistência Técnica (%)	27,98
Agricultura Familiar (%)	76,37
Produtor - até Ens. Fundamental (%)	52,74

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário 2017.

Os temas que ainda estão em desenvolvimento e sistematização e que irão compor a caracterização rural para o Relatório Versão Final são:

- Condição Legal – Terras;
- Condição Legal do Produtor – Terras;
- Grupos de atividade econômica;
- Estabelecimentos Agropecuários com Agroindústria Rural;
- Grupos de atividade econômica & Grupo de Área Total (ha);
- Origem da Orientação Técnica Recebida;
- Lavouras Temporárias;
- Lavouras Permanentes;
- Tipo de Recurso Hídrico na Propriedade;
- Graus de escolaridade dos produtores;
- Gênero de quem dirige os estabelecimentos agropecuários;
- Tipo de Prática Agrícola na Propriedade;
- Com/Sem Agricultura Orgânica;
- Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos;

- Produtos de horticultura;
- Uso de Calcário e/ou outros corretivos PH Solo;
- Uso de Agrotóxicos; tipos de adubação;
- Renda Obtida com as atividades desenvolvidas no Estabelecimento;
- Residência da Pessoa que Dirige o Estabelecimento;
- Classe Idade produtor;
- Produtor Associado à Cooperativa e/ou Entidade de Classe.

4.1 PECUÁRIA

Quanto aos sistemas de criação (pecuária) e produtos de origem animal a sistematização de dados do IBGE, especialmente no Censo Agropecuário 2017 e Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM 2019 será a base de referência.

Inicialmente a apresentação síntese de alguns indicadores da pecuária em Osório, conforme o Quadro 60.

Quadro 60: Síntese de Indicadores Pecuária– Osório

Indicador	Qtd/%
Atividade Econ. - Pecuária (%)	47,88
Atividade Econ. - Pesca (%)	-
Atividade Econ. - Aquicultura (%)	0,57
Aves - Corte (%)	0,38
Aves - Ovos (%)	52,36
Bovinos - Corte (%)	48,77
Bovinos - Leite (%)	10,59
Carga Bovinos (n/ha)	0,994253

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário 2017.

Os temas da atividade pecuária em desenvolvimento referem-se:

- Estabelecimentos Agropecuários com Apicultura;
- Efetivo de Rebanhos;
- Produção Origem Animal;
- Vacas Ordenhadas;
- Produção Aquicultura;

- Com/Sem Pecuária Orgânica

Considerando-se os fluxos agropecuários apresentados na publicação Regiões de Influência das Cidades (IBGE, 2018), Arranjo Populacional -AP Tramandaí-Osório/RS, permitem mensurar a relação de Osório com outros municípios, a partir dos principais produtos, insumos, maquinários e destinos da produção.

Os sete principais produtos analisados, ou seja, arroz, bovino e bubalino de corte, leite, lenha de silvicultura, madeira silvicultura, outros silvicultura e suínos, apresentam para os destinos dos insumos de Osório, conforme o Quadro 61 100,0% de insumos de madeira/silvicultura e outras, o próprio município. 40,0% de insumos do arroz e de bovino e bubalino de corte, respectivamente para Santo Antônio da Patrulha e Osório.

Quadro 61: Origem Osório – Insumos Produtos Agropecuários

Município Origem	Produto Agropecuário	Município – Destino	%
Osório	Arroz	Santo Antônio da Patrulha	40,0
	Arroz	Porto Alegre	30,0
	Arroz	Capivari do Sul	20,0
	Arroz	Osório	10,0
	Bovino e Bubalino corte	Osório	40,0
	Bovino e Bubalino corte	Santo Antônio da Patrulha	30,0
	Bovino e Bubalino corte	Capivari do Sul	30,0
	Madeira silvicultura	Osório	100,0
	Outros silvicultura	Osório	100,0

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades.

Quando o destino dos insumos é Osório, o principal município de origem é Cidreira no arroz (60,0%) e Bovino e Bubalino de corte (50,0%), além de Tramandaí (50,0%) no arroz, assim como outros três municípios em menor proporção, descritos a seguir no Quadro 62.

Quadro 62: Destino Osório – Insumos Produtos Agropecuários

Município – Origem	Produto Agropecuário	Município – Destino	%
Balneário Pinhal	Outros silvicultura	Osório	5,0
Capivari do Sul	Arroz		5,0
Capivari do Sul	Bovino e Bubalino corte		10,0
Cidreira	Arroz		60,0
Cidreira	Bovino e Bubalino corte		50,0
Maquiné	Bovino e Bubalino corte		10,0
Osório	Arroz		10,0
Osório	Bovino e Bubalino corte		40,0

Osório	Madeira silvicultura	100,0
Osório	Outros silvicultura	100,0
Torres	Bovino e Bubalino corte	5,0
Tramandaí	Arroz	50,0

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades.

Quanto aos diferentes maquinários em utilização nas atividades agropecuárias, além do próprio município como destino, interagem Capivari do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Porto Alegre, conforme o tipo de produto agropecuário apresentado no Quadro 63.

Quadro 63: Origem Osório – Maquinários

Município Origem	Produto Agropecuário	Município – Destino	%
Osório	Arroz	Capivari do Sul	50,0
	Arroz	Porto Alegre	30,0
	Arroz	Santo Antônio da Patrulha	15,0
	Arroz	Osório	5,0
	Bovino e Bubalino corte	Osório	40,0
	Bovino e Bubalino corte	Capivari do Sul	30,0
	Bovino e Bubalino corte	Santo Antônio da Patrulha	30,0
	Madeira silvicultura	Osório	60,0
	Outros silvicultura	Porto Alegre	40,0

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades.

Os maquinários oriundos de outros municípios que tem como destino Osório, conforme apresentado no Quadro 64, são mais representativos de Maquiné (mandioca, milho, horticultura e banana), seguido de Arroio do Sal (mandioca, lenha e madeira silvicultura); Caraá (Batata-doce e Mandioca); Cidreira (Arroz e bovino e bubalino de corte) e Itati (Horticultura e tomate).

Quadro 64: Destino Osório – Maquinários

Município – Origem	Produto Agropecuário	Município – Destino	%
Arroio do Sal	Lenha de silvicultura	Osório	50,0
Arroio do Sal	Madeira silvicultura		50,0
Arroio do Sal	Mandioca		40,0
Capivari do Sul	Bovino e Bubalino corte		10,0
Caraá	Batata-doce		40,0
Caraá	Mandioca		50,0
Cidreira	Arroz		50,0
Cidreira	Bovino e Bubalino corte		50,0
Dom Pedro de Alcântara	Banana		5,0

Dom Pedro de Alcântara	Horticultura	13,0
Itati	Horticultura	50,0
Itati	Tomate	50,0
Mampituba	Arroz	35,0
Maquiné	Banana	100,0
Maquiné	Horticultura	80,0
Maquiné	Mandioca	100,0
Maquiné	Milho	100,0
Morrinhos do Sul	Arroz	20,0
Morrinhos do Sul	Banana	20,0
Osório	Arroz	5,0
Osório	Bovino e Bubalino corte	40,0
Osório	Madeira silvicultura	60,0
Osório	Outros silvicultura	60,0
Rolante	Bovino e Bubalino corte	10,0
Rolante	Leite	20,0
Santo Antônio da Patrulha	Arroz	10,0
Terra de Areia	Abacaxi	10,0
Terra de Areia	Banana	10,0
Terra de Areia	Bovino e Bubalino corte	8,0
Terra de Areia	Fumo	10,0
Torres	Arroz	10,0
Torres	Bovino e Bubalino corte	10,0
Tramandaí	Arroz	40,0
Três Cachoeiras	Banana	20,0
Três Forquilhas	Banana	20,0
Três Forquilhas	Horticultura	20,0
Três Forquilhas	Mandioca	20,0

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades.

Especificamente quanto à origem e Destino da produção, além do próprio município (Madeira silvicultura e outros silvicultura) com 60,0% e 80,0% respectivamente, outros sete municípios são destinos para os produtos de Osório. Conforme Quadro 65 destaque em 40,0% cada para Santo Antônio da Patrulha (Bovino e Bubalino corte); Terra de Areia (Bovino e Bubalino corte) e Glorinha (Madeira silvicultura).

Quadro 65: Origem Osório – Produção

Município Origem	Produto Agropecuário	Município – Destino	%
Osório	Arroz	Santo Antônio da Patrulha	30,0
	Arroz	Capivari do Sul	20,0
	Arroz	Osório	20,0
	Arroz	Itajaí	20,0
	Arroz	Palmares do Sul	10,0
	Bovino e Bubalino corte	Santo Antônio da Patrulha	40,0

Bovino e Bubalino corte	Terra de Areia	40,0
Bovino e Bubalino corte	Taquara	20,0
Madeira silvicultura	Osório	60,0
Madeira silvicultura	Glorinha	40,0
Outros silvicultura	Osório	80,0
Outros silvicultura	Capivari do Sul	20,0

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades.

Quanto à origem de produtos que abastecem Osório, na silvicultura é o próprio município. Tramandaí com 60,0% e 40,0% respectivamente em Bovino e Bubalino corte e Arroz. O Quadro 66, entre os produtos agropecuários e municípios de origem, apresenta Camargo (Suínos) e Rolante (Leite).

Quadro 66: Destino Osório – Produção

Município – Origem	Produto Agropecuário	Município – Destino	%
Arroio do Sal	Bovino e Bubalino corte	Osório	20,0
Arroio do Sal	Lenha de silvicultura		20,0
Arroio do Sal	Madeira silvicultura		20,0
Camargo	Suínos		30,0
Caraá	Bovino e Bubalino corte		30,0
Mostardas	Bovino e Bubalino corte		10,0
Osório	Arroz		20,0
Osório	Madeira silvicultura		60,0
Osório	Outros silvicultura		80,0
Rolante	Leite		5,0
Tapera	Suínos		5,0
Tramandaí	Arroz		40,0
Tramandaí	Bovino e Bubalino corte		60,0

Fonte: IBGE 2018: Regiões de Influência das Cidades.

4.2 SÍNTESE 2

Como forma de sintetizar os principais dados, informações, indicadores sistematizados e análises do item, a referida Síntese 2 será objeto de desenvolvimento no Relatório – Versão Final.

5. ANÁLISE DE PAISAGEM

A análise a paisagem é de extrema importância, pois através dela é possível compreender, em parte, a complexidade do espaço geográfico em um determinado momento ou ao longo do tempo, e a relação entre a natureza e a sociedade.

Para Santos (1986), o traço comum da paisagem é a combinação da natureza com objetos sociais, resultando da acumulação das atividades de muitas gerações. Nesse sentido, cada vez que a sociedade passa por mudança, a economia, as relações sociais e políticas também mudam, as quais por sua vez mudam o espaço e a paisagem, adaptando-os às novas necessidades sociais. Essas alterações na paisagem podem ser parciais, deixando algumas “testemunhas” do passado, como também podem alterá-la totalmente ou de forma não relevante.

Segundo Bertrand (2007), qualquer paisagem é, ao mesmo tempo social e natural, subjetiva e objetiva, espacial e temporal, produção material e cultural, real e simbólica. Dada à sua complexidade, deve-se considerar toda a globalidade do fenômeno. Segundo (MOPU, 1987) a paisagem pode ser definida em três componentes principais: o espaço visual formado por uma porção de terreno, a percepção deste território, e o homem.

Através da análise e caracterização desta paisagem, é possível valorar as qualidades e fragilidades do ambiente. Os valores resultantes é que vão determinar a necessidade de conservação das características visuais de uma paisagem (ANDRES ORIVE et al., cit. Ap. BOSQUE SENDRA et al., 1992), permitindo quantificar o grau de interferência ocasionado pela atuação humana.

5.1 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a análise da paisagem, este estudo partiu do macro para o micro, ou seja, foram identificadas inicialmente as grandes unidades de paisagem na região, e posteriormente foi caracterizada e analisada a área da inserção do empreendimento. Para tanto, consideraram-se aspectos como condições e fragilidades visuais das unidades de paisagem delimitadas, e consequentes aspectos qualitativos para valoração das mesmas.

O detalhamento do método de análise considera três abordagens distintas e integradoras, a abordagem descritiva, sistêmica e perceptiva (BERQUE, 1995, VERDUM et al., 2007).

A análise descritiva se baseia na descrição dos aspectos visíveis do real, essencialmente à morfologia da paisagem. A análise sistêmica considera várias dimensões em um conjunto geográfico indissociável, ou seja, interface entre o natural (elementos físicos e biológicos) e o social. Para a análise perceptiva, além dos aspectos concretos (a coisa real) há, simultaneamente, a imaginação, a representação pelas imagens, dessas coisas. Nesse sentido, as paisagens são percebidas (vistas) de forma pessoal e única, mas parte de matriz cultural, do coletivo das pessoas numa determinada localidade.

Como instrumento de operacionalização, o método desenvolvido na prática, baseou-se na estratégia de deslocamento rodoviário por um acesso principal, a BR-290 e a partir dessa, três vicinais municipais, a UR 103, UR 204 e UR 302. Com o deslocamento, foram definidos pontos fixos e dispersos de observação em 360º, localizados na área diretamente afetada e em áreas de entorno próxima ao empreendimento.

5.2 COMPONENTES DA PAISAGEM

De acordo com Sauer (1925), a paisagem geográfica é formada pelo conjunto de formas naturais e culturais associadas a uma dada área e analisada morfologicamente, observada a integração das formas entre si e o caráter orgânico delas. Portanto, a paisagem cultural ou geográfica é uma resultante da ação, ao longo do tempo, da cultura sobre a paisagem natural. Sauer (1925) também considera que a "paisagem possui uma identidade, sustentada por uma constituição reconhecível, limites e uma relação com outras paisagens, para construir um sistema geral".

A paisagem pode ser entendida como a composição de elementos da natureza no espaço, dentre os quais a fauna e a flora, o homem, e as edificações que constrói com a sua ação no espaço geográfico. A Geografia, enquanto ciência estuda a paisagem por diferentes vertentes do pensamento geográfico, de distintas maneiras. Contudo, todas têm como consenso que a paisagem é a materialização resultante da interação do homem e os elementos da natureza.

5.3 CONDIÇÕES DE VISIBILIDADE

A zona de visão física entre observador e paisagem é o espaço de observação, também chamada de campo de visibilidade, onde o observador é o responsável por transformar a paisagem em realidade em sua mente através da percepção do meio. A interpretação vai

depende da ligação que o observador tem com o espaço de observação e consiste na análise realizada pelo observador sobre o conteúdo e significado da cena observada.

Segundo Escrivano et al (1987), a percepção da paisagem se dá a partir dos estímulos recebidos pelo meio, sendo um ato criativo condicionado por três tipos de fatores:

Fatores, condições e mecanismos sensitivos e perceptivos inerentes ao próprio indivíduo, e refere-se à forma de olhar, capacidade imaginativa, mecanismo de associação de imagens, atitude no momento de contemplação, experiências sensitivas anteriores, entre outros;

Fatores condicionantes educativos e culturais, que são as influências sobre o observador dos padrões e atitudes culturais presentes na paisagem e desenvolvidos pela sociedade em que vivem;

Fatores emotivos, sensitivos e afetivos, que são os que retratam as relações do observador com o meio, a familiaridade, o conhecimento do mesmo, a inclinação emocional provocada por associações pessoais, entre outros.

A posição e distância do observador interferem na forma de descrição da paisagem, pois o observador pode estar posicionado abaixo, acima ou no mesmo plano do objeto e, quanto maior for a altura do observador, maior será o alcance da área a ser observada. Em se tratando de distanciamento, o observador pode estar posicionado a uma curta, média ou longa distância e, em cada caso, a paisagem se apresenta de forma diferenciada ao observador.

Curta distância: quando o observador está posicionado entre 0 e 300 metros do objeto. Nesta distância, ele pode descrever os objetos da paisagem com maior riqueza de detalhes, pois está diminuindo a escala de observação.

Média distância: entre 300 e 3.000 metros. Nesta escala diminuem os detalhes, pode-se observar ainda a morfologia da paisagem, drenagens e as texturas da vegetação, mas de forma mais simplificada.

Longa distância: observação a partir de 3.000 metros do ponto de observação.

Nesta distância o observador, observa cores, linhas, texturas e outros de forma simplificada, a tonalidade das cores na paisagem diminuem e a presença de tons de azul escuro e cinza aumentam na paisagem.

As condições atmosféricas e a iluminação podem modificar o grau de visibilidade e nitidez da observação, enquanto que a movimentação e o tempo de observação geram imagens sequenciais em alteração e determinam, respectivamente, a profundidade e o detalhamento da observação.

A delimitação das unidades de paisagem consiste em uma importante ferramenta de planejamento para a classificação e avaliação das paisagens. Bertrand (1972) sugere que a paisagem não deve ser apenas a simples adição de elementos geográficos disparatados, mas sim, em uma determinada porção do espaço, o resultado da combinação dinâmica, portanto instável, de elementos físicos, biológicos e antrópicos que, reagindo dialeticamente, uns sobre os outros, fazem da paisagem um conjunto único e indissociável, em perpétua evolução. Segundo ROSS (1994), cada área (ecossistema) apresenta uma funcionalidade intrínseca derivada da relação entre as componentes físicas e bióticas as quais, conforme as características das componentes apresentam limites para exploração ou uso direto dos recursos ou, ainda, fragilidades a determinadas ações/intervenções, conforme sua frequência e intensidade.

As pesquisas que procuram entender a estrutura e o funcionamento da paisagem, por meio da delimitação de zonas homogêneas, podem representar uma busca por um método mais humano, interativo, consensual, rápido e simples, que possa auxiliar nas melhores escolhas para o uso e ocupação da terra. Porém, a existência de diferenciações entre as unidades de análise de paisagem (VERDUM et al, 2006), estão baseadas, essencialmente, em quatro critérios: a forma, a função, a estrutura e a dinâmica. Quanto à forma são os elementos que podem ser facilmente reconhecidos a campo, ou seja, a morfologia, a presença de água, a cobertura vegetal e a ocupação das terras. As diferenciações nesse critério estão diretamente associadas a apropriação e uso social. No critério função, a característica compreende as atividades que foram ou estão sendo desenvolvidas e que são materializadas nas formas criadas socialmente (espaço construído, atividades agropecuárias, atividades extrativistas, etc.). A estrutura não se dissocia da forma e da função e revela a natureza social e econômica dos espaços construídos ao longo do processo histórico. Por fim, a dinâmica, representa as ações contínuas que se desenvolvem nas unidades de paisagem, gerando especificidades e diferenças. O processo temporal (histórico e geológico) demarca o movimento do passado ao presente, e deste em direção ao futuro da paisagem, sendo que o desafio está em identificar as diversas dinâmicas e suas interconexões.

5.4 VALORAÇÃO DA PAISAGEM

Através da valoração dos aspectos que compõem a paisagem é possível caracterizar sua qualidade e fragilidade, para que, a partir desta avaliação, se consiga determinar a necessidade ou não de sua proteção.

Para se caracterizar uma paisagem de forma qualitativa se utiliza um processo de subjetividade, pois se determinam qualidades estáticas de determinado local a modo de estabelecer seus atrativos estáticos. Apesar deste caráter de subjetividade, Ramos Fernândes (cit. ap. BOSQUE SENDRA et al., 1992) considera três aspectos com descritivos e influentes para a qualidade visual: naturalidade, variabilidade e singularidade. A naturalidade é a paisagem natural sem interferência antrópica. A variabilidade é a análise dos elementos na paisagem e as matrizes existentes no local. A singularidade é a caracterização de elementos raros e pouco repetitivos presentes na paisagem observada.

A análise da fragilidade visual da paisagem se exprime como o grau de deterioração que a paisagem experimentaria diante da incidência de determinadas atuações (MOPU, 1987). Este grau de deterioração é dado pelos fatores biofísicos que cada área apresenta, como por exemplo, as características da vegetação e do uso do solo, os fatores de visualização (possibilidade que as futuras intervenções sejam vistas), e a acessibilidade ao local que permite ou não a visualização da área por um determinado número de pessoas.

5.5 GRAU DE QUALIDADE E FRAGILIDADE VISUAL

Entende-se por qualidade visual de uma paisagem o seu grau de excelência e o seu mérito para que não seja alterada ou destruída. Por fragilidade ou vulnerabilidade visual se entende o grau de suscetibilidade ao dano, ante a incidência de determinadas ações. Para valor estes itens foram elencados alguns critérios que permitem classificar a qualidade e fragilidade da paisagem, critérios estes presentes na (Quadro 67 e Quadro 68).

Estes critérios foram adaptados das tabelas de valoração da qualidade e fragilidade visual utilizadas pelo USDA Forest Service (USDA, 1974) e pelo Bureau of Land Management dos Estados Unidos (BLA, 1980), conforme as referidas tabelas.

Para a valoração do grau de vulnerabilidade paisagística na área do empreendimento são analisados os elementos biofísicos e intrínsecos. Os elementos biofísicos são a geomorfologia e a vegetação que são analisados a partir da comparação deste com as

unidades de paisagem. Os elementos intrínsecos são a visibilidade e acessibilidade, analisados a partir da facilidade de acesso e dos aspectos visuais possíveis a partir de pontos/locais de observação. Estes locais podem estar vinculados a pontos turísticos, visto que nestes ambientes há uma concentração maior de pessoas. Este fato amplia o número de observadores que possam perceber possíveis impactos na paisagem.

Quadro 67: Critérios de Valoração da Qualidade Visual da Paisagem

Elemento Valorado	Qualidade Alta	Qualidade Média	Qualidade Baixa
Relevo	Declividade > 30%. Estruturas morfológicas muito alteradas	Declividades entre 15 a 30%. Terrenos levemente ondulados.	Declividades entre 0 a 15%. Horizontalidade
Fauna	Fauna nativa permanente. Área de nidificação, dessedentação e alimentação	Fauna nativa esporádica. Presença de gado	Não há evidências da presença de fauna nativa. Pecuária maciça
Vegetação	Massas vegetais de alta dominância visual, espécies nativas	Massas arbóreas isoladas, baixa dominância visual	Vegetação em menos de 50% do solo, vegetação herbácea, sem nativas
Recursos Hídricos	Corpos d'água com significância na estrutura da paisagem	Corpos d'água, mas sem hierarquias.	Ausência de corpos d'água
Ação antrópica	Livre de ações antrópicas	Modificações na paisagem	Modificações intensas
Fundo cênico	O entorno valoriza a paisagem analisada	O entorno valoriza moderadamente a paisagem estudada	O entorno não valoriza a paisagem estudada
Variabilidade cromática	Cores intensas e variadas, contrastes	Alguma variedade nas cores, mas sem uma dominância	Pouca variação de cores
Singularidade	Paisagem única, com riqueza de elementos singulares	Paisagem característica, mas semelhante a outras áreas na região	Paisagem comum

Quadro 68: Critérios de Valoração da Fragilidade Visual da Paisagem

Elemento de Influência	Fragilidade Alta	Fragilidade Média	Fragilidade Baixa
Relevo	Declividade > 30%. Estruturas morfológicas muito alteradas	Declividades entre 15 a 30%. Terrenos levemente ondulados.	Declividades entre 0 a 15%. Horizontalidade
Vegetação	Grandes espaços sem vegetação. Vegetação arbustiva ou herbácea	Cobertura vegetal descontínua. Arbustos e arbóreas isoladas	Grandes massas vegetais
Forma e tamanho dos cones visuais	Planos visuais próximos. Distância entre 0 a 1000 m	Planos visuais médios. Distância entre 1000 a	Planos visuais distantes.

		4000 m	Distâncias > 4000 m
Compacidade	Vistas panorâmicas. Sem elementos de obstrução	Zonas com menor incidência visual	Vistas obstruídas
Percepção da paisagem	Paisagens singulares com riqueza de elementos únicos	Paisagem de importância visual, sem elementos singulares	Paisagem comum, sem riqueza visual

Os resultados com a caracterização das unidades de paisagem presentes na APA serão obtidos após as atividades de campo (in loco) levando em conta também a disponibilidade de dados atualizados do ZEE – Zoneamento Ecológico Econômico do Rio Grande do Sul.

5.6 SÍNTESE 3

Como forma de sintetizar os principais dados, informações, indicadores sistematizados e análises do item, a referida Síntese 3 será objeto de desenvolvimento no Relatório – versão final.

5.7 SÍNTESE CONSOLIDADA

Como forma de sintetizar os principais dados, informações, indicadores sistematizados e análises do item, a referida Síntese Consolidada será objeto de desenvolvimento no Relatório – versão final.

Em função da pandemia SARS-COV-19, toda e qualquer análise referente às caracterizações e dinâmicas da socio economia, por prudência devem ser tratados de maneira particular, considerando o ineditismo e as diferentes impactos e desdobramentos ainda desconhecidos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A ocupação urbana no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Brasil, e suas implicações no turismo de segunda residência. Eduardoo Baptista Lopes, Thays Cristina Domareski Ruiz, Francisco Antônio dos Anjos. Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Balneário Camboriú, SC, Brasil.

ATLAS BRASIL.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. Censo Agro, 2017. Disponível em <<https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/>>. Acessado em 15 de julho de 2021.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. Censo Demográfico, 2010. Disponível em <<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>. Acessado em 15 de julho de 2021.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. Pesquisa Agrícola Municipal - 2019. Disponível em<<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. Acessado em 15 de julho de 2021.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. Pesquisa Pecuária Municipal - 2019. Disponível em<<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2019>>. Acessado em 15 de julho de 2021.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. Pesquisa da Extração Vegetal e da Silvicultura - 2019. Disponível em<<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/quadros/brasil/2019>>. Acessado em 15 de julho de 2021.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. Regiões de Influência das Cidades- 2018. Disponível em<<https://ww2.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm?c=7>>. Acessado em 20 de julho de 2021.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. Sinopse por Setores Censitários, Censo Demográfico - 2010. Disponível em< <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopseporsetores/>>. Acessado em 25 de julho de 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. CAGED. Disponível em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php>. Acessado em 01 de agosto de 2021.

BRASIL. Dados do Censo Escolar 2019. Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica. disponível em: <<https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>> Acessado em 10 de agosto de 2021.

BRASIL. Dados do Censo Escolar 2020. Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica> Acessado em 10 de agosto de 2021.

BRASIL. Dados do Censo da Educação Superior de 2019. Fonte: INEP – Censo da Educação Superior. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>> Acessado em 10 de agosto de 2021.

BRASIL. Dados do Censo Escolar 2020. Ano de referência: 2019. Fonte: INEP – Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento> Acessado em 10 de agosto de 2021.

BRASIL. Dados de: jun/21. Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. DATASUS.

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

DETRAN/RS, Disponível em: <<https://www.detrans.rs.gov.br/dados-rs>> Acessado em 10 de agosto de 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Fundação de Economia e Estatística. COREDES – Perfil Socioeconômico. Disponível em <<https://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/>>. Acessado em 05 de agosto de 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Fundação de Economia e Estatística. Dados Estatísticos – FEE Dados. Disponível em <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>. Acessado em 05 de agosto de 2021.

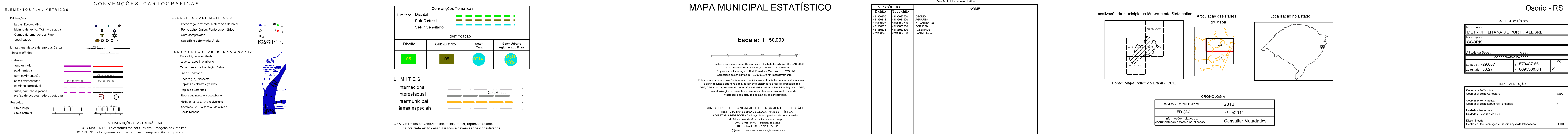
RIO GRANDE DO SUL. Fundação de Economia e Estatística. IDESE – Índice de Desenvolvimento Econômico. Disponível em <<https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico/>>. Acessado em 05 de agosto de 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Fundação de Economia e Estatística. PIB Municipal – Série Histórica. Disponível em <https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/pib-rs/municipal/serie-historica/>. Acessado em 05 de agosto de 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Disponível em <https://www.turismo.rs.gov.br/cidade/226/osorio#sobre> Acessado em 10 de agosto de 2021.

SEMA. Disponível em <https://sema.rs.gov.br/area-de-protecao-ambiental-morro-de-osorio>. Acessado em 10 de agosto de 2021.





ANEXO 2: POÇOS REGISTRADOS

Número de Poços Registrados em Osório

Código do Ponto	Localidade	Proprietário	Natureza do Ponto	Uso da Água	Situação
4300002347	OSÓRIO	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Equipado
4300008667	HORTO FLORESTAL	PMO	Poço tubular	-	Abandonado
4300008670	BAIXADA I	PMO	Poço tubular	-	Abandonado
4300008671	BAIXADA II	PMO	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300008672	FIGUEIRA GRANDE PROPRIEDADE BERNARDO TARASIUK	PMO	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300008674	PROPRIEDADE MARIA MIGUELINA - BAIXADA IV	PMO	Poço tubular	-	Abandonado
4300008675	BAIXADA V	PMO	Poço tubular	-	Abandonado
4300008676	BAIXADA VI	PMO	Poço tubular	-	Abandonado
4300008679	BORUSSIA I	PMO	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300008680	BORUSSIA - ESCOLA MUNICIPAL ALBERTO TORRES	PMO	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300008681	BORUSSIA - PROPRIEDADE FERNANDO AGUIAR	PMO	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300008682	SANTA RITA PROPRIEDADE HERDEIM VALTER	PMO	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300008683	GOIABEIRA I PROPRIEDADE DE ESTEVEZ COLOMBO	PMO	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300008684	GOIABEIRA II PROPRIEDADE DOLIRIO GROSSI	PMO	Poço tubular	-	Abandonado
4300008685	BORUSSIA ESCOLA	PMO	Poço tubular	-	Abandonado
4300008687	ARROIO GRANDE - ESCOLINHA	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300008688	FIGUEIRA GRANDE - GOIABEIRA	PMO	Poço tubular	-	Abandonado
4300008689	PEDREIRA I	PMO	Poço tubular	-	Abandonado
4300008690	PEDREIRA II	PMO	Poço tubular	-	Abandonado
4300008691	ARROIO DAS PEDRAS PROPRIEDADE VALMIR MENOTTI	PMO	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300008694	AGUAPE PROPRIEDADE DARCI ULRICH	PMO	Poço tubular	-	Não Instalado
4300008696	RESTINGA PROPRIEDADE LUIZ CARLOS SALGADO	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300008697	BARRANCEIRA I PROPRIEDADE JOSE	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando

	LUCIO GOMES DA ROSA				
4300008698	BARRANCEIRA II	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300008700	POSTO SALIM	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300008703	UNIMAR AO LADO BR 101 Nº 439	-	Poço tubular	-	Abandonado
4300008708	PERUA I - ESTRADA DE POSSINHOS	-	Poço tubular	-	Abandonado
4300008712	PENITENCIARIA DE OSORIO II	PMO	Poço tubular	Abastecimento Múltiplo	Bombeando
4300008713	FAZENDA DO ARROIO	-	Poço tubular	-	Abandonado
4300008714	FAZENDA CASQUEIRO I	-	Poço tubular	-	Abandonado
4300008716	TOMBADOR-BELA VISTA PROPRIEDADE DE MANOEL BARBOSA	PMO	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300020530	ETE OSORIO	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais	Poço de monitoramento	Sem uso	Poço RIMAS equipado c medidor automático de nível
4300021746	AO LADO DO REFEITORIO	-	Poço tubular	-	-
4300021747	RODOVIA RS-30, KM 87-FUNDOS DO PATIO	-	Poço tubular	-	-
4300021748	BR 101, KM 99, PROXIMO RAMPA DE LAVAGEM	-	Poço tubular	-	-
4300021749	PARQUE EOLICO DE OSORIO	-	Poço tubular	-	-
4300021750	CONDOMINIO INTERLAGOS	HENRIQUE AGGENS	Poço tubular	-	-
4300021751	HIDRAULICA	-	Poço tubular	-	-
4300021898	BR 101 KM 92,5 POSTO SALIM	Distrib. Prod. Petróleo Ipiranga S.A.	Poço tubular	Abastecimento múltiplo	Bombeando
4300021899	PENITENCIARIA DE OSORIO	-	Poço tubular	-	-
4300021900	ESTRADA RS 30 KM 87	-	Poço tubular	-	-
4300023837	BORUSSIA - ESCOLA MUNICIPAL ALBERTO TORRES	PMO	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300023838	BORUSSIA ESCOLA	PMO	Poço tubular	-	Abandonado
4300024051	BORUSSIA - ESCOLA MUNICIPAL ALBERTO TORRES	PMO	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300024052	BORUSSIA ESCOLA	PMO	Poço tubular	-	Abandonado
4300024082	BORUSSIA - SUBIDA DO MORRO 2	-	Poço tubular	-	Seco
4300024083	SUBIDA DA BORUSSIA 1	-	Poço tubular	-	Abandonado
4300024084	BORUSSIA - RESIDENCIA	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando

4300024085	DONA MIGUELINA - BAIXADA 3	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300024086	BAIXADA CURUA	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300024087	ESTRADA MUNICIPAL DE AGUAPE	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300024088	ESTRADA DOS AGUAPES	-	Poço tubular	-	Abandonado
4300024089	ESTRADA DOS AGUAPES	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300024090	BARRANCEIRA 3 - BR 101, KM 78	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300024091	ETA ATLÂNTIDA SUL	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO	Poço tubular	-	Equipado
4300024092	ETA ATLÂNTIDA SUL	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Equipado
4300024093	ETA ATLÂNTIDA SUL	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Equipado
4300024094	ROD. RS30, KM 87 - DOCES MAQUINE LTDA	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300024095	Ex-Posto Corlac, Atual Coop. Agroind. Mista	-	Poço tubular	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300024097	BR-101, KM 92,5	-	Poço tubular	-	Bombeando
4300024098	PERUA 2	-	Poço tubular	-	Abandonado
4300024099	PENITENCIARIA DE OSORIO	-	Poço tubular	-	Abandonado
4300024100	LARANJEIRAS	-	Poço tubular	-	Abandonado
4300024101	FAZENDA COQUEIRO 2	-	Poço tubular	-	Abandonado
4300024620	RESIDENCIA CONDOMINIO INTERLAGOS	-	Poço tubular	-	-
4300024687	RUA JOSE VIEIRA DE SOUZA 400 AO LADO DO REFEITORIO	CALÇADOS BEIRA RIO S.A.	Poço tubular	-	-
4300024731	CAPAO DA AREIA	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO	Poço tubular	-	-
4300025394	ATLÂNTIDA SUL, ESTRADA DO MAR	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO	Poço tubular	-	Equipado
4300025395	SEDE	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO	Poço tubular	-	Equipado
4300025396	ATLÂNTIDA SUL	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE	Poço tubular	Sem uso	Fechado

		SANEAMENTO			
4300025397	ETE Passinhos RST-101 Km10	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO	Poço tubular	-	Parado
4300025398	SEDE	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO	Poço tubular	-	Parado
4300025399	Rua Marcilio Dias	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO	Poço tubular	Abastecimento urbano	-
4300025400	Sede	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO	Poço tubular	Sem uso	Fechado
4300025401	Sede	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO	Poço tubular	Sem uso	Fechado
4300025402	CONDOMINIO GREEN SAILS	-	Poço tubular	Doméstico/irrigação/animal	-
4300025661	FZ. RINCÃO DA CADEIA	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025676	Imboaba	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	-
4300025677	Varzea do Padre	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	-
4300025678	RUA 7 DE SETEMBRO, Nº 162, OSÓRIO/RS	RENDA SINHORELI & CIA LTDA	Poço ponteira	Sem uso	Fechado
4300025679	Osório	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	-
4300025689	Passinhos	PMO	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025690	Osório	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025691	Osório	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025692	Osório	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025693	RST101 KM26	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025789	RST 101 km 8	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025790	Estrada vicinal	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025791	Laranjeiras	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025792	Miriápolis - praia	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025793	Alameda A - Bosque do Albatroz - Cond. Casa de Pedr	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025799	BARRANCEIRAS	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025800	PALMITAL	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025801	MORRO ALTO	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025802	CAPAO DA AREIA	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025803	PASSINHOS	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300025973	PASSINHOS	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300026009	Mariápolis - Praia	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300026471	RUA BARÃO DO TRIUNFO	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO	Poço tubular	-	-
4300028053	PALMITAL	-	Poço ponteira	Outros (lazer, etc)	Bombeando
4300028054	JARDIM DA LAGOA	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando

4300028055	JARDIM DA LAGOA	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300028057	PALMITAL	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300028058	PALMITAL	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300028059	PALMITAL	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300028060	CAPÃO AREIA/EMBOABA	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300028061	EMEI PROFESSORA CRISTINA	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300028062	LOTEAMENTO SERRAMAR	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300028063	PASSINHOS	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300028064	PASSINHOS	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300028095	LINHA PEIXOTO	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300028097	VARZEA PADRE	-	Poço ponteira	Abastecimento doméstico	Bombeando
4300028499	BORRÚSIA	PMO	Poço tubular	-	Não Instalado
4300028501	RS030, KM93, CAPÃO DA AREIA / BORBAS (J. TATUÍRA)	JAZIDA TATUÍRA EXT. AREIA COM. MAT. CONST. LTDA.	Poço tubular	Abastecimento público	Bombeando
4300028502	BR101, KM72 - AGUAPÉS - POSTO TÚLIO POÇO 2	AUTO POSTO TÚLIO LTDA. / POSTO OSÓRIO	Poço tubular	-	Bombeando